

Seabra, 1926.

Sinópse dos Hemipteros Heteropteros de Portugal. (Cont'd). Fam. Pentatomidae Leach.

Mem. Mus. Zool. Univ Coimbra Ser. No. 1: 69-170

on computer

(1) (3)

PUBLICAÇÕES DO MUSEU ZOOLOGICO DE COIMBRA

Dr. A. X. Lopes Vieira — Catalogo dos Reptis e Amphibios do continente de Portugal existentes no Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra. Imprensa da Universidade, 1897 . . .

Dr. A. X. Lopes Vieira — Catalogo dos Peixes de Portugal em collecção no Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra. Imprensa da Universidade, 1904 . . .

Dr. Lopes Vieira — Catalogo da collecção de ninhos e ovos das Aves que criam em Portugal existentes no Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra. Typ. A. F. Vasconcellos, Succesores, Porto, 1904 . . .

Bernardo Ayres — Catálogo Sinótico dos Mamíferos de Portugal. Colecção do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra (Propriedade do Museu). Imprensa da Universidade, 1914 . . .

Bernardo Ayres e Horácio Paulo Menano — Catálogo Sinótico dos Ortolópteros de Portugal. Colecção do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. Imprensa da Universidade, 1916 . . .

Bernardo Ayres — Catálogo das Conchas Exóticas existentes no Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Vol. I. Imprensa da Universidade, 1916 . . .

Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. Imprensa da Universidade, 1924:

- Série I, N.º 1, Fasc. I 11
- Série I, N.º 2 12
- Série I, N.º 3 14
- Série I, N.º 4 15
- Série II, N.º 1 16

SÉRIE I. — N.º 1 — FASC. III.

MEMÓRIAS E ESTUDOS DO MUSEU ZOOLOGICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

catalogued



REDACTORES

DR. BERNARDO AYRES

Professor de Zoologia e Director do Museu

DR. J. G. DE BARROS E CUNHA

Assistente do Grupo de Ciências Biológicas

A. P. DE SEABRA

Naturalista



IMPRESA DA UNIVERSIDADE COIMBRA, 1926

Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra

Os trabalhos publicados nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra» constituirão as seguintes séries:

- I. Zoologia sistemática.
- II. Biologia e Parasitologia animal.
- III. Anatomia comparada e Histologia.
- IV. Embriologia e Teratologia.
- V. Filosofia zoológica.

Qualquer assunto que não consta das séries mencionadas, poderá ser publicado sob designação especial (Biografias, Viagens, Bibliografias, Relatórios, etc.).

Os estudos sobre a fauna de Portugal e das Colónias portuguesas, constituirão particular objecto da I.ª Série.

As conclusões de trabalhos interessando particularmente a zoologia económica e Parasitologia, occuparão de preferença a II.ª Série.

Segundo a sua índole e interesse especial, as Memórias serão publicadas em português ou em lingua estrangeira.

Os diversos estudos constituirão sempre objecto de fascículos ou volumes especiais da publicação.

Nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra», poderão ser publicados trabalhos realizados independentemente do Museu, desde que estes concorram para o desenvolvimento superior e progresso das Ciências Naturais e particularmente para o conhecimento da Fauna de Portugal ou das Colónias Portuguezas.

Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Janeiro de 1924.

A DIRECÇÃO.

Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra

Les travaux publiés dans les «Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra», feront l'objet des Séries suivantes:

- I. Zoologie systématique.
- II. Biologie et Parasitologie animale.
- III. Anatomie comparée et Histologie.
- IV. Embriologie et Tératologie.
- V. Philosophie zoologique.

Tout autre sujet sera publié sous désignation spéciale. (Biographies, Voyages, Bibliographies, Rapports, etc.).

Les études sur la Faune du Portugal et des Colonies portugaises, feront l'objet particulier de la I.ª série.

Les conclusions de travaux intéressant spécialement à la zoologie économique et à la parasitologie, feront l'objet de la II.ª Série.

Les Mémoires et Études seront publiés en portugais ou en autre idiome suivant leur intérêt particulier.

Les différentes études feront toujours l'objet de fascicules ou volumes indépendants de la Publication.

Tous les travaux intéressant au progrès des études supérieures de zoologie et particulièrement à la Faune du Portugal ou des Colonies portugaises, pourront être publiés dans les «Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra» quoiqu'ils ne soient pas réalisés dans le Muséum.

Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra. Janvier 1924.

LA DIRECTION.

Fam. PENTATOMIDAE LEACH.

ERRATA

Série I. N.º 1. Fasc. III

Pág.	Linha	Onde se lê	Leia-se
70	4	pontuado, nalguns	pontuado, 2.º nalguns
71	33-34	em geral	geralmente em parte
76	35	sinuosos	deprimidos
90	23	(F.)	(F.)?
90	35	amarelas	amarelas. Muito raro (Mogoforos, Pragal).
96	24	Oliv.	Oliv. Raro. (Coimbra, BARROS!)
111	9	interocular	interorbital
142	14	acobreados	acobreado

... formas, formadas por 5 artículos distintos (formas europeias); pronotum hexagonal ou subhexagonal, normal ou tendo os ângulos laterais posteriores salientes; escutelum triangular, m. ou m. alongado, deprimido ou acuminado sobre o vértice, ou ainda rombóide, subparalelo, sobrepondo-se em parte, aos hemelitos e ocultando superiormente as ásas e segmentos abdominais; hemelitos normais, em certas espécies, a cória em parte translúcida; membranas excedendo frequentemente o último segmento abdominal; nervuras em geral pouco numerosas, simples, bifidas ou subarborescentes; propleuras normais ou salientes; mesoesternum liso, sulcado ou querenado; patas mediocres, gressórias, túbias subcilíndricas, em geral sedosas ou

Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra

Os trabalhos publicados nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra» constituirão as seguintes séries:

- I. Zoologia sistemática.
- II. Biologia e Parasitologia animal.
- III. Anatomia comparada e Histologia.
- IV. Embriologia e Teratologia.
- V. Filosofia zoológica.

Qualquer assunto que não consta das Séries mencionadas, poderá ser publicado sob designação especial (Biografias, Viagens, Bibliografias, Relatórios, etc.).

Os estudos sobre a fauna de Portugal e das Colónias portuguesas, constituirão particular objecto da I.ª Série.

As conclusões de trabalhos interessando particularmente a zoologia económica e Parasitologia, occuparão de preferência a II.ª Série.

Segundo a sua índole e interesse especial, as Memórias serão publicadas em português ou em língua estrangeira.

Bibliographies, Rapports, etc.).

Les études sur la Faune du Portugal et des Colonies portugaises, seront l'objet particulier de la I.ª série.

Les conclusions de travaux intéressant spécialement à la zoologie économique et à la parasitologie, seront l'objet de la II.ª Série.

Les Mémoires et Études seront publiés en portugais ou en autre idiome suivant leur intérêt particulier.

Les différentes études feront toujours l'objet de fascicules ou volumes indépendant de la Publication.

Tous les travaux intéressant au progrès des études supérieures de zoologie et particulièrement à la Faune du Portugal ou des Colonies portugaises, pourront être publiés dans les «Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra» quoiqu'ils ne soient pas réalisés dans le Muséum.

Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra. Janvier 1924.

LA DIRECTION.

Fam. PENTATOMIDAE LEACH.

Forma oval ou subelíptica, m. ou m. alongada, nalguns casos notavelmente convexa; cabeça inclinada; fronte triangular, ogival, rombóide, anteriormente dilatada ou deprimida, subplana, convexa ou curvilínea; tylus estreito, paralelo, mais frequentemente deprimido na extremidade, raras vezes dilatado, envolvido pelos lobos laterais ou atingindo a margem anterior frontal; olhos globosos, m. ou m. salientes; órbitas distintas ou nulas; ocelos distintos; rostro quadriarticulado, excedendo em geral, pelo menos, as ancas anteriores, delgado, tendo em muitos casos a articulação e o 1.º articulo, lateralmente ocultos pela búcula saliente, achando-se encostado aos segmentos esternais no espaço intercoxal onde por vezes se forma um sulco próprio, liso ou brevemente querenado (sulco rostral), ou mais espesso, descoberto a partir da articulação e obliquamente inclinado sobre os segmentos esternais; tubérculos anteníferos faciais inferiores, superiormente ocultos pela margem frontal-lateral; antenas normais, subfiliformes, formadas por 5 articulos distintos (formas europeias); pronotum hexagonal ou subhexagonal, normal ou tendo os ângulos laterais posteriores salientes; escutelum triangular, m. ou m. alongado, deprimido ou acuminado sobre o vértice, ou ainda rombóide, subparalelo, sobrepondo-se em parte, aos hemelítrios e ocultando superiormente as ásas e segmentos abdominais; hemelítrios normais, em certas espécies, a cória em parte translúcida; membranas excedendo frequentemente o último segmento abdominal; nervuras em geral pouco numerosas, simples, bifidas ou subarborescentes; propleuras normais ou salientes; mesoosternum liso, sulcado ou querenado; patas medíocres, gressórias, tíbias subcilíndricas, em geral sedosas ou

subglabras, raras vezes prismáticas e com pequenos espinhos; tarsos biarticulados ou triarticulados; pulvílios distintos; abdómen formado por seis segmentos distintos, excluindo o genital, 1.º m. ou m. aparente e pontuado, nalguns géneros querenado ou provido sôbre a base, de um tubérculo ou esporão saliente; conexivum excedendo freqüentemente a largura dos hemelitros; ostíolo e canal estiolar ou odorífero, visíveis, de forma e aspecto variável ou indistintos.

1 (8). Tarsos triarticulados; rostro longo, excedendo pelo menos as ancas anteriores:

2 (5). Tibias anteriores geralmente espessas, prismáticas ou subprismáticas, angulosas, ciliadas ou subespinhosas:

3 (4). Escutelum largo, subparalelo ou rombóide sobrepondo-se às ásas e segmentos dorso-abdominais; nervura média das ásas posteriores, afastada da subcostal; amnios distinto e persistente.

. Subf. *Scutellerinae* LAP.

4 (3). Escutelum em geral estreito e alongado, rombóide, raras vezes triangular ou quási sobrepondo-se ao conexivum; nervura média das ásas posteriores paralela à subcostal; amnius indistinto.

. Subf. *Graphosominae* PUT.

5 (2). Tibias anteriores geralmente delgadas, subangulosas ou cilíndricas, subcónicas, as mais das vezes sedosas e caneladas; escutelum triangular equilateral ou alongado, não se sobrepondo às ásas; nervura média das ásas posteriores, ordinariamente paralela á subcostal:

6 (7). Rostro delgado; búcula alongada, ocultando lateralmente a articulação e por vezes em parte o 1.º artículo do rostro; fronte em geral triangular, subtrapezoidal, ogival ou menos freqüentemente, rombóide; mesoesternum normal ou longitudinalmente sulcado e querenado.

. Subf. *Pentatominae* STAL.

7 (6). Rostro em geral espesso; búcula curta, ocultando estreitamente dos lados, a articulação do rostro; fronte subquadrangular ou alongada; mesoester-

num variável; metaesternum geralmente querenado. Subf. *Asopinae* (DALL.).

8 (1). Tarsos biarticulados:

9 (9). Tibias anteriores subcilíndricas, ciliadas; rostro delgado; búcula prolongando-se sôbre a região mentonal; querena mesoesternal, notavelmente saliente; abdómen longitudinalmente querenado: 2.º segmento, provido de um esporão prolongando-se sôbre o esternum. . Subf. *Acanthosominae* STAL.

Subf. SCUTELLERINAE LAP.

Forma elíptica ou suboval, m. ou m. convexa; tegumento glabro ou revestido de pêlos densos e acamados ou lanosos; cabeça inclinada, nalguns casos subperpendicular; fronte plano-convexa, triangular, alongada ou subogival; tylus atingindo ou excedendo os lobos laterais;

búcula geralmente saliente, curvilínea, angulosa ou denteada; olhos mediocres; ocelos variavelmente afastados dos olhos; rostro delgado, atingindo ou excedendo as ancas intermédias ou ainda as posteriores; antenas subfiliformes, formadas por 5 artículos (ou 4 nalgumas espécies exóticas): o 1.º em muitos casos, oculto superiormente pela margem frontal; pronotum hexagonal ou subtrapezoidal, liso ou com uma depressão transversal distinta; ângulos laterais, não excedendo as mais das vezes, a largura do abdómen, propleuras salientes; mesoesternum m. ou m. longitudinalmente sulcado; ostíolo e canal ostiolar geralmente distintos; escutelum largo, subparalelo, rombóide ou posteriormente dilatado, sobrepondo-se às ásas e segmentos dorso-abdominais, deixando em parte a descoberto a base dos hemelitros e margem da exocória; clavus e endocória em geral translúcidos (fig. 176): nervura média das ásas posteriores, afastada da subcostal; amnios distinto; patas curtas;

tibias m. ou m. espessas, prismáticas, caneladas, nalguns casos subespinhosas; segmentos abdominais distintos, deprimidos sôbre as margens ou convexos, lisos, tuberculados ou ainda subespinhosos; segmento genital, variável.

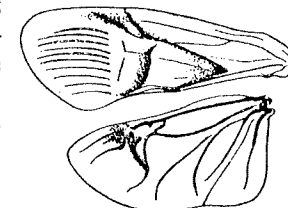


Fig. 176

- 1 (3). Sulco médio-esternal, lateralmente marginado por uma prega saliente do tegumento. Trib. *Elvisuraria* STAL.
- 2 (2). Tegumento glabro; forma oval posteriormente deprimida; fronte ogival alongada; tylus largo paralelo, divergente sobre a base; 1.º articulo do rostro visivelmente mais curto do que os dois seguintes reunidos; tíbias anteriores, internamente ciliadas Gén. *Solenostethium* SPIN.
- 3 (1). Sulco médio-esternal m. ou m. profundo sem margens laterais salientes:
- 4 (7). Orifício e canal odorífero, indistintos. Trib. *Odontotarsaria* STAL.
- 5 (6). Tegumento revestido de pêlos curtos e acamados; forma elíptica, convexa; margens laterais do pronotum visivelmente sulcadas próximo dos ângulos posteriores; fronte semicircular ou subogival; tylus largo, paralelo, atingindo a margem frontal; tíbias anteriores, espinhosas Gén. *Odontoscelis* LAP.
- 6 (5). Tegumento glabro; brilhante, subrugosamente pontuado; forma oval, posteriormente deprimida ou acuminada; margens laterais do pronotum normais; fronte triangular, convexa, curvilínea; tylus largo, paralelo, excedendo os lobos laterais; tíbias sedosas ou ciliadas. . . Gén. *Odontotarsus* LAP.
- 7 (4). Orifício e canal odorífero, distintos Trib. *Eurygastraria* STAL.
- 8 (9). Tegumento subrugoso ou verrugoso; forma subelíptica convexa, subangulosa ou anfractuosa; fronte ogival curvilínea; tylus acuminado, geralmente envolvido pelos lobos laterais; tíbias prismáticas, espinhosas, conexivum indistinto Gén. *Psacasta* GERM.
- 9 (8). Tegumento subopaco, glabro; forma elíptica, subconvexa; fronte triangular ou subogival; tylus acuminado, envolvido pelos lobos laterais ou paralelo, atingindo a margem frontal; tíbias subespinhosas; conexivum deprimido, saliente Gén. *Eurygaster* LAP.

Tribu **ELVISURARIA** STAL.Gén. **SOLENOSTETHIUM** SPIN.

Forma oval, convexa posteriormente deprimida; tegumento glabro, liso, subopaco; fronte inclinada, ogival, alongada; tylus saliente, largo, paralelo, divergente na base; antenas delgadas, 1.º articulo não atingindo o vértice frontal; olhos esféricos, salientes; ocelos equidistantes dos olhos e da linha média frontal; rostro atingindo ou excedendo as ancas posteriores, 3.º articulo visivelmente maior do que o 2.º; pronotum subhexagonal, ângulos laterais e posteriores, curvilíneos; margens laterais rectilínea-subcurvilíneas; cicatrizes pouco acentuadas; escutelum ogival, envolvendo superiormente e quasi por completo, os segmentos dorso-abdominais e sobrepondo-se às asas deixando somente a descoberto a base da exocória; propleuras salientes, divergentes; sulco mesoesternal marginado por pregas salientes do tegumento; patas médias; tíbias anteriores ciliadas, subquerenadas; abdómen longitudinalmente sulcado, subconvexo. Sin. *Solenostedium* SPIN.

S. lynceum (F.). Fig. 177. 14,0 × 8,5 mm. Ferrugíneo, com duas manchas oclares amarelas simétricas próximo do vértice do escutelum; fronte levemente pontuada, ogival, subcurvilínea; tylus excedendo os lobos laterais; órbitas distintas; antenas róseas, 3.º articulo com o dobro do comprimento do 2.º, 1.º e 3.º subiguais; rostro e margens do canal rostral, excedendo as ancas posteriores; pronotum liso, superficial e finamente pontuado, ângulos laterais curvilíneos com uma depressão posterior m. ou m. acentuada, nalguns casos, pontos pretos dispersos sobre o disco; cicatrizes pouco distintas, escutelum idênticamente colorido e pontuado, manchas amarelas sinuosamente orladas de preto, linha média levemente indicada ou indistinta; parte visível dos hemelítrios, ferrugínea; patas amarelo-ferrugíneo, tíbias mais escuras; tarsos, róseo-ferrugíneo; região ventral amarela, profunda e irregularmente pontuada de preto, com manchas irregulares e sinuosas ferrugíneas e pretas, difusas. Sin. *Solenostedium lyn-*

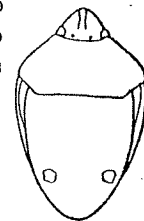


Fig. 177

ceum (F.), *Scutellera bilunata* LEFEB. Raro. Hab. *Pistacia* sp? (Corgas Bravas).

Tribu ODONTOTARSARIA STAL.

Gén. ODONTOSCELIS LAP.

Forma elíptica convexa; tegumento revestido de pêlos curtos e acamados ou pubescente, levemente pontuado; fronte subogival ou subsemicircular, ciliada; tylus largo, paralelo, atingindo ou excedendo os lobos laterais; olhos transversalmente alongados; ocelos distintamente afastados da linha média frontal; antenas normais, 1.º artículo não atingindo o vértice frontal; rostro atingindo as ancas posteriores; 2.º artículo, visivelmente maior do que os dois seguintes reunidos; pronotum convexo, transversal, densamente pontuado, ciliado, com uma depressão transversal precedendo as cicatrizes, margens laterais, sulcadas próximo dos ângulos posteriores; escutelum envolvendo superiormente os segmentos dorso-abdominais e deixando apenas a descoberto a base da cória; propleuras pouco salientes; ancas visivelmente unidas, margens laterais do proesternum, deprimidas; sulco mesoesternal pouco profundo; tíbias subespinhosas e ciliadas; sutura dos segmentos ventrais, sinuosa, 4.º e 5.º com duas manchas opacas simétricas, distintas. Sin. *Tetyra* F.

1 (2). Compr. não excedendo 7-9 mm. Antenas pretas ou ferrugíneas, 2.º artículo distintamente maior do que o 3.º; orla ciliar pouco saliente; pubescência unicolor. *O. fuliginosa* (L.).

2 (1). Compr. não excedendo 4-6 mm. Antenas amareladas, unicolores ou os dois últimos artículos pretos ou ferrugíneos; 2.º e 3.º artículos subiguais; orla ciliar densa e formada de pêlos longos e sedosos; pubescência entrecortada por faixas mais ou menos distintas de cor prateada. *O. dorsalis* (F.).

O. fuliginosa (L.). Fig. 178. 7,5-9,0 × 4,5-6,0 mm. Cor amarelo-ocre ou fuliginoso-escuro, particularmente sobre a cabeça e região anterior do pronotum; fronte convexa curvilínea, ciliada, revestida de pêlos curtos, espessos e inclinados;

tylus largo, paralelo, excedendo visivelmente os lobos laterais; olhos pouco salientes; ocelos afastados da linha média frontal, rúbidos; antenas unicolores, fuliginosas escuras, 2.º artículo visivelmente maior do que o 3.º; búcula saliente, curvilínea; rostro fuliginoso, 2.º artículo notavelmente alongado; pronotum convexo, ciliado, sulcos laterais posteriores, profundos, cor variável, nalguns casos posteriormente marmoreado, por vezes também com uma linha média longitudinal amarela; escutelum, geralmente, amarelo-escuro com duas linhas claras, sinuosas, simétricas limitadas interiormente por um traço sinuoso escuro e a linha média dorsal amarela, noutros casos uniformemente amarelo-ocre com pequenas linhas sinuosas escuras e a linha média indistinta ou incompleta; patas ferrugíneas, espessas, espinhosas; região ventral preto-ferrugíneo. Sin. *Tetyra fuliginosa* FRB. Pouco comum. Hab. Terrenos arenosos; várias plantas. «*Medicago lupulina* e *Olea europaea*». (Kirk, 1909). (Póvoa de Varzim, Monchique e Vila Nova de Portimão).

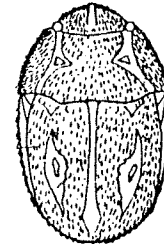


Fig. 178

Cor uniforme ferrugínea, escura, subviolácea; linha média dorsal do pronotum, distinta ou nula; linha média do escutelum, completa; faixas laterais amarelas e pretas, muito aparentes. Var. *litura* (F.). (Leça, S. Pedro de Muel).

O. dorsalis (F.). Figs. 179-180. 3,5-5,0 × 2,0-3,3 mm. Cor terrosa, amarelo-ocre ou fuliginoso, variável; fronte convexa, ciliada, revestida de pelos curtos obliquamente inclinados ou hirtos; tylus saliente, prolongando-se posteriormente sobre o vértice, revestido por uma camada de pêlos aveludados, escuros; olhos bastante salientes; ocelos rúbidos, afastados

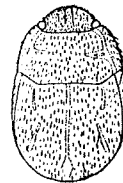


Fig. 179

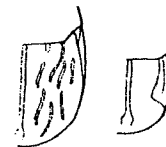


Fig. 180

da linha média frontal; antenas geralmente unicolores, amarelas ou com os dois últimos artículos pretos; pronotum convexo, sulcos das margens laterais, profundos, depressão

transversal do disco, bastante acentuada, cílios laterais longos, ferrugíneos, pubescência escura, entremeada de linhas prateadas; escutelum idênticamente colorido, marmóreo ou com duas manchas acentuadas, amarelas, precedidas internamente de outras escuras e a linha média, amarela, prolongando-se sobre o disco e alargando em forma de ferro de lança: posteriormente, pubescência idênticamente entremeada por linhas ou estreitas faixas brancas, prateadas; patas ferrugíneas, abdômen preto-ferrugíneo. Sin. *Tetyra dorsalis* F. Pouco comum. Hab. Terrenos arenosos, dunas. (Póvoa de Varzim, Coimbra, Espinho, Pôrto, Évora).

Gén. ODONTOTARSUS LAP.

Forma oval, posteriormente deprimida ou acuminada, convexa; tegumento glabro, brilhante, subrugosamente pontuado; cabeça cônica, fronte triangular curvilínea, convexa, inclinada; tylus excedendo os lobos laterais, largo, paralelo; olhos oblongos, laterais, posteriores, pouco salientes; ocelos afastados da linha média frontal; antenas normais, delgadas, 1.º articulo dilatado sobre a base, 2.º atingindo ou excedendo levemente o vértice frontal ou extremidade da cabeça; búcula saliente, subcurvilínea; rostró atingindo ou excedendo as ancas posteriores, 2.º articulo maior do que os dois seguintes retinidos; pronotum convexo, hexagonal, curvilíneo, ângulos laterais posteriores, subcurvilíneos, margens laterais, subsinuadas; escutelum posteriormente deprimido ou acuminado, sobrepondo-se inteiramente aos segmentos dorso-abdominais, deixando a descoberto parte da exocória e mesocória em parte translúcidas e membranosas (fig. 181); propleuras notavelmente salientes atingindo os olhos e tubérculos anteníferos; sulco mesoesternal pouco profundo; tíbias espessas, subquerenadas e brevemente ciliadas; abdômen convexo, 2.º segmento sulcado sobre a linha média, 3.º a 5.º gradualmente sinuosos. Sin. *Odontarsus* M. R. *Pachycoris* BURM.



Fig. 181

- 1 (2). Vértice do escutelum acuminado, exdendo posteriormente o abdômen; ângulos laterais posteriores

- dos segmentos abdominais tuberculiformes; 8,5-10,5 mm. *O. caudatus* (BURM.).
- 2 (1). Vértice do escutelum deprimido, envolvendo superiormente o segmento genital; conexivum normal:
- 3 (6). Compr. 10,0-11,5 mm.:
- 4 (5). Cór amarelo-pálido, ocre ou oliváceo; faixas longitudinais, ferrugíneas ou cinzentas distintamente marginadas com pontuações pretas; calosidades laterais da base do escutelum, em geral, pouco distintas; compr. 10,0-11,0 *O. purpureo-lineatus* (ROSSI).
- 5 (4). Cór amarelo-pálido ou ocre; faixas longitudinais do pronotum e escutelum indistintas; frontais, nalguns casos, aparentes; calosidades da base do escutelum, indistintas; compr. 11,0-11,5 mm. *O. purpureo-lineatus* var. *obsoletus* HORV.
- 6 (3). Compr. 8,0-9,0 mm.:
- 7 (7). Cór amarelo-pálido ou ocre; região posterior do disco protorácico e parte do escutelum, geralmente violácea; faixas cinzentas ou ferrugíneas, marginadas com pontos pretos; calosidades laterais da base do escutelum, geralmente bastante salientes, verrugosas. *O. rugicollis* JAK.
- 8 (7). Cór amarelo-pálido; faixas longitudinais da região dorsal, pouco aparentes, difusas, excepto sobre o vértice do escutelum em que as calosidades laterais da base se notam distintas. *O. rugicollis* var. *callosus* HORV.

***O. caudatus* BURM.** Figs. 182-183. 9,5-10,5 × 5,9-6,2 mm. Amarelo-ocre pálido, subopaco; duas manchas frontais angulosas pretas prolongando-se liniarmente pelos sulcos até próximo da extremidade do epístoma; antenas amarelo-pálido; margens anteriores laterais do pronotum, visivelmente sinuosas, ângulos laterais bastante salientes; faixas difusas, geralmente as laterais marcadas com pontos pretos; escutelum posteriormente acuminado, prolongando-se por uma expansão caudiforme excedendo cerca de 1-2 mm. o último segmento abdominal; faixas longitudinais, sinuosas, unindo-se com as

do disco protorácico, em geral pouco acentuadas, excepto próximo do vértice que as duas laterais intermédias atingem, marginadas por linhas pontuadas pretas; patas amarelo-claro, nalguns casos, junto da articulação tibial dos fêmures, nota-se uma pequena mancha anelar preta, formada por um grupo de pontos pigmentados; abdómen idênticamente colorido de amarelo-claro, menos freqüentemente coberto de pontos pretos que se encontram também

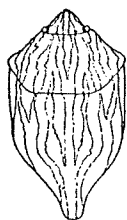


Fig. 183

sobre os segmentos esternais; próximo dos estigmas, nota-se ainda interiormente, um tubérculo saliente; conexivum subtuberculado. Sin. *Pachyoris caudatus* BURM. Pouco freqüente. iv-viii. (Casa Branca, Coimbra, Évora, Caldas da Felgueira, Guarda, S. Fiel).

O. purpureo-lineatus (Rossi). Fig. 184. 10,0-11,0 x 6,0-6,8 mm. Amarelo-pálido, ou oliváceo, com faixas longitudinais ferrugíneas m. ou m. distintas e marginadas de preto ou sépia-escuro; manchas pretas frontais, prolongando-se geralmente convergentes sobre a extremidade do tylus ou quadrangulares prolongando-se liniarmente pelos sulcos frontais; antenas unicolores, amarelas ou mais freqüentemente os dois últimos artículos, róseos; margens laterais anteriores subrombóides; escutelum posteriormente deprimido, envolvendo

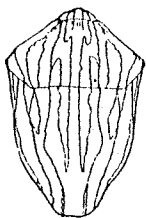


Fig. 184

posterior e superiormente o último segmento abdominal; faixas longitudinais distintas, unindo-se com as do protorax: calosidades laterais da base do escutelum, m. ou m. salientes; patas amarelo-ferrugíneo ou oliváceo; abdómen idênticamente colorido, somente com pequenos grupos de pontos pretos próximo dos estigmas, ou com faixas constituídas por pontuações pretas, agrupadas paralelamente de um e outro lado da linha média, sobre os flancos e por vezes, próximo do conexivum. Sin. *Odontotarsus grammicus* P. DE OLIV., var. *rufescens* e *lutescens* P. DE OLIV. Bastante freqüente. v-ix. Gramíneas cultivadas e espontâneas, Cardos e *Centaurea*



Fig. 183



Fig. 185

paniculata, *Hieracium cymosum*, *Plantago Cynops*» (Kirk, 1909). (Azambuja, Bragança, Coimbra, Faro, Caldas da Felgueira, Góis, Guarda, Mogofores, Penamacor, Rio de Mouro, S. Fiel, Serra de Monchique, Soure, Vela, Vila Nova de Milfontes).

11,0-11,5 mm. Amarelo-pálido; faixas longitudinais da região dorsal, indistintas, excepto sobre a fronte, nalguns casos notam-se somente na extremidade do escutelum; calosidades da base do escutelum indistintas ou pouco aparentes; patas e abdómen idênticamente coloridos, amarelo-claro por vezes com séries irregulares de pontuações pretas, formando faixas longitudinais mal definidas sobre os segmentos abdominais. Var. *obsoletus* HORV. Pouco freqüente. (Elvas, Mogofores).

O. rugicollis JAKOV. Fig. 186. 8,5-9,0 x 5,0-5,2 mm. Amarelo-pálido com manchas purpúreas na região posterior do pronotum e base do escutelum; tylus excedendo visivelmente os lobos laterais; manchas frontais prolongando-se liniarmente sobre os sulcos até próximo da extremidade do tylus; antenas amarelas ou ferrugíneas, particularmente os dois últimos artículos, róseos; faixas do pronotum, geralmente pouco distintas, formadas por grupos irregulares de pontos pretos, ângulos laterais, bastante salientes, subcurvilíneos; escutelum deprimido, vértice subanguloso envolvendo superiormente o último segmento abdominal, faixas ferrugíneas ou purpúreas, em geral bem distintas, marginadas com pontos pretos; patas e região ventral amarelo-claro com pequenos grupos de pontos pretos. Sin. *O. grammicus* P. DE OLIV., var. *rufescens* e *lutescens* P. DE OLIV. Bastante freqüente. iv-x. Sobre várias plantas herbáceas. (Aldeia Nova de S. Bento, Barranco do Velho, Coimbra, Caldas da Felgueira, Penamacor, Soure, Vela).



Fig. 186

Côr amarelo-pálido; faixas da região dorsal indistintas excepto no vértice do escutelum; calosidades laterais da base do escutelum aparentes. var. *callosus* HORV.

Sin. *O. grammicus* var. *unicolor* P. DE OLIV. Pouco frequente. (Aldoa Nova de S. Bento, Bragança, Faro, Vela).

Tribu EURYGASTRARIA STAL.

Gén. PSACASTA GERM.

Forma subelíptica, notavelmente convexa, subangulosa; tegumento glabro rugoso ou subverrugoso; cabeça oblíqua, subperpendicular; fronte triangular, plano-convexa ou notavelmente convexa como que entumecida; tylus geralmente envolvido pelos lobos laterais convergentes sobre as extremidades; olhos subalongados, deprimidos, salientes; ocelos afastados da linha média frontal ou equidistantes deste ponto e dos olhos; antenas delgadas; 1.º artículo não atingindo a extremidade da cabeça, 2.º visivelmente maior do que o 1.º; 3.º muito curto, 4.º e 5.º subiguais ou 5.º maior do que o 4.º; rostró excedendo as ancas intermédias, 2.º artículo igual ou maior do que os dois seguintes reunidos; búcula pouco saliente; pronotum sinuoso, ângulos laterais pouco salientes, margens laterais anteriores, curvilíneas ou subcurvilíneas; propleuras salientes curvilíneas, ocultando, os tubérculos anteníferos e contornando posteriormente os olhos; escutelum largo, anguloso, irregular, rombóide, ocultando superiormente as asas e segmentos abdominais, deixando a descoberto a margem elitral e base da mesocória em parte translúcida e membranosa (fig. 187); sulco mesoesternal, distinto; patas medíocres, tíbias angulosas e espinhosas, subprismáticas; abdómen convexo, segmentos, subsinuosa e paralelamente curvilíneos; conexivum subtuberculado. Sin. *Ventocoris* (HAHN.), *Tetyra* Scl.



Fig. 187

- 1 (4). Búcula mítica; 3.º artículo das antenas não excedendo $\frac{1}{3}$ do comprimento do 2.º
 Subg. *Psacasta* M. R.
 2 (3). Compr. não excedendo 10,0 mm.; pronotum e escutelum angulosos, convexos, subrugosos; margens laterais do pronotum, deprimidas; côr ferrugínea, escura. *P. exanthematica* Scop.

- 3 (2). Dorso ferrugíneo-claro, em geral crivado de pequenas manchas calosas irregulares, amarelo-pálido; margens laterais do pronotum espessas.
 Var. *herculeana* Horv.
 4 (1). Búcula provida de um denticulo saliente, posterior; 2.º artículo das antenas igual aproximadamente a $\frac{1}{2}$ do 2.º. Subg. *Cryptodontus* M. R.
 5 (5). Compr. não excedendo 6,5 mm.; pronotum anfractuoso; escutelum querenado, verrugoso, corcovado; côr ferrugínea subolivácea
 *P. tuberculata* (F.).

Subg. PSACASTA M. R.

P. (P.) exanthematica Scop. Figs. 188-189. 9,0-10,5 × 6,5-7,4 mm. Ferrugíneo-escuro, por vezes violáceo; tegumento irregularmente pontuado, subrugoso; cabeça oblíqua, fronte larga, subplana, ogival; tylus subdeprimido no vértice, atingindo a margem anterior frontal; lobos laterais, largos, curvilíneos convergentes; olhos lateralmente salientes; antenas ferrugíneas, escuras, 4.º e 5.º artículos pretos; rostró ferrugíneo, atingindo anteriormente as ancas posteriores; pronotum subrugoso, anguloso, as rugosidades salientes, lisas, de côr mais clara; escutelum idênticamente colorido, anguloso, oblíquo posteriormente, deixando brevemente a descoberto o conexivum; parte visível dos hemelítrios ferrugínea com manchas irregulares claras; patas, ferrugíneo-escuro; segmentos esternais e abdominais, amarelos com grupos de pontuações pretas, formando manchas ou revestindo nalguns casos, quasi

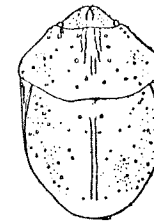


Fig. 188



Fig. 189

completamente, os segmentos abdominais; estigmas sobrepondo-se geralmente a um pequeno tubérculo amarelo ou ferrugíneo. Sin. *Cinex exanthematicus* Scop., *Ventocoris pedemontana* HAHN. Pouco frequente. v-ix. Hab. particularmente sobre os Gramíneas. «*Anchusa officinalis*, *Echinopspermum lappula*, *Echium vulgare*». (KIRK.). (Bragança, Coimbra, Góis, Mogofores, S. Fiel, Serra do Gerez, Serra de Monchique, Vale de Azares).

Margens laterais do pronotum espessas, formando uma orla mais clara; cõr, ferrugínea; dorso e escutelum geralmente crivados de pequenas rugosidades, amarelo-claro; antenas em geral unicolores, ferrugíneas; colorido amarelo da região ventral, mais claro; patas mais distintamente marmoreadas de escuro

Var. *herculeana* HOBB.

Sin. *Psacasta exanthematica* P. DE OLIV. Pouco vulgar (Coimbra, Vale de Azare).

Subg. CRYPTODONTUS M. R.

P. (C.) tuberculata (F.). Figs. 190-191. 6,0-6,5 × 4,0-4,2 mm. Cõr terrosa, ferrugínea, sobolivácea; tegumento rugoso, verrugoso sôbre os lados do escutelum; cabeça subperpendicular; fronte entumescida, triangular; tylus envolvido pelos lobos laterais recurvados e convergentes na extremidade; olhos deprimidos, salientes; antenas ferrugíneas, 4.º e 5.º artigos mais escuros; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum sinuosamente deprimido sôbre a linha média transversal; escutelum querrenado e corcovado, oblíquo posteriormente, verrugoso sôbre os lados; parte visível da cória, idênticamente colorida, ferrugínea ou subolivácea; patas ferrugíneas, marmoreadas de preto; região ventral amarelo-claro, ferrugíneo nos segmentos esternais parte; inferior da cabeça, em geral os flancos e o centro dos primeiros segmentos abdominais, escuros; conexivum subtuberculado; estigmas situados sôbre pequenos tubérculos amarelados. Sin. *Tetyra tuberculata* (F.). Pouco freqüente. Hab. Particularmente nas Gramíneas espontâneas. v-viii (Góis, Serra de Monsanto Soure, Aldeia Nova de S. Bento).

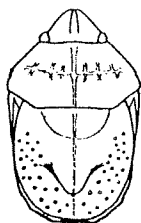


Fig. 190

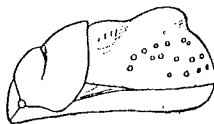


Fig. 191

Gên. EURYGASTER LAP.

Forma elíptica ou oval, subalongada, mediocrementemente convexa; tegumento glabro, pontuado ou rugoso; cabeça incli-

ada, oblíqua; fronte triangular ou subogival, subplana, nalguns casos subcurvilínea; tylus, igual ou mais curto do que os lobos laterais, acuminado; olhos lateralmente salientes; ocelos, equidistantes dos olhos e da linha média frontal; antenas delgadas, relativamente curtas; 1.º artigo não atingindo o vértice frontal, subdilatado, 2.º arqueado; búcula pouco saliente, sinuosa; rostro atingindo ou excedendo as ancas posteriores, 2.º artigo, igual ou maior do que os dois seguintes reunidos; pronotum hexagonal, subconvexo, com depressão transversal, sôbre o disco mais ou menos distinta; angulos laterais, curvilíneos, não excedendo a largura dos hemelitos; propleuras lameliformes, salientes, ocultando completamente os tubérculos anteníferos; escutelum alongado, rombóide, subparalelo, visivelmente mais estreito do que o abdómen, deixando a descoberto a exocória e parte da mesocória parcialmente translúcida e membranosa (fig. 192); conexivum m. ou m. saliente, deprimido, liso ou subrugoso; sulco mesoesternal, pouco profundo ou indistinto; patas mediocres; tíbias subangulosas, com pêlos espinhosos curtos; suturas dos segmentos abdominais, paralelamente sinuosas. Sin. *Platypleurus* MULS. ET RAY.

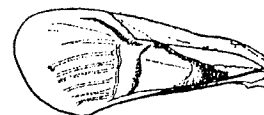


Fig. 192

- 1 (4). Tegumento levemente pontuado; margem elitral subdeprimida próximo da base:
- 2 (3). 12,5-14,0 mm. Tylus envolvido lateralmente pelos lobos laterais salientes e convergentes; fronte curvilínea; escutelum m. ou m. distintamente querrenado; calosidades da base, indistintas ou concolores. *E. austriacus* (SCHIRK).
- 3 (2). 9,0-11,0 mm. Tylus atingindo a margem frontal; fronte subplana; escutelum indistintamente querrenado, por vezes a linha média longitudinal lisa, calosidades da base, salientes, amarelo-lívido *E. maurus* (L.).
Pronotum e escutelum com faixas incompletas, irregulares escuras. Var. *pictus* F.
Região dorsal m. ou m. uniformemente fuliginosa ou preta Var. *niger* FIEB.

Região dorsal avermelhada

. Var. *rufescens* P. DE OLIV.

- 4 (1). Tegumento subrugoso; margem elitral sinuosa, visivelmente deprimida próximo da base; tylus envolvido pelos lobos laterais convergentes; fronte triangular subplana; 2.º segmento abdominal, biquerenado. *E. hottentotta* (F.) var. *maroccanus* (F.).

E. austriacus (SCHRCK). Figs. 193-194. 12,5-14,0 × 7,0-8,0 mm. Unicolor, amarelo-lívido, róseo ou violáceo; tegumento irregularmente pontuado, mais densamente sobre a fronte e margens do pronotum; fronte subtriangular, curvilínea; tylus acuminado; lobos laterais por vezes notavelmente alongados, curvos, convergentes, excedendo em todo o caso, o tylus; antenas amarelas; o último artigo preto, menos freqüentemente a extremidade do 4.º, preta; pronotum convexo posteriormente, margens laterais subcurvilíneas, ângulos laterais rombóides, superficialmente pontua-

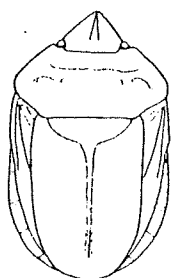


Fig. 193

dos sobre o disco; escutelum rombóide, margens paralelas, unicolores ou com algumas pequenas manchas pretas, querena, nalguns casos, saliente; calosidades da base do escutelum, pouco distintas; hemelitos idênticamente coloridos, com pequenas manchas pretas, quando estas existam sobre o escutelum; região ventral, amarelo-róseo ou violáceo; patas amarelas; fêmures com pontos pretos dispersos; tibiás e tarsos unicolores, conexivum unicolor ou com manchas pretas e difusas. Sin. *E. hottentotta* P. DE OLIV. Bastante freqüente. VI-VIII. Hab. Cardos e Gramíneas cultivadas e espontâneas. (Freineda, Mogofores, Penamacor, S. Fiel, Tavira, Vela, Vila Nova de Milfontes).



Fig. 194

E. maurus (L.). Figs. 195-196. 9,0-11,0 × 6,0-7,0 mm. Amarelo-ocre, lívido, róseo ou fuliginoso; unicolor ou listrado (var.); tegumento irregularmente pontuado, mais densamente sobre as margens do pronotum; fronte triangular subogival; tylus

atingindo a margem frontal, paralelo ou deprimido no vértice; antenas amarelas, 5.º articulo preto; pronotum subconvexo posteriormente, margens laterais subrectilíneas, ângulos laterais rombóides, visivelmente pontuados sobre o disco; escutelum rombóide, uniformemente pontuado, margens paralelas; calosidades da base distintas, lisas, salientes, amarelas ou lívidas; querena indistinta ou reduzida a uma impressão linear; hemelitos idênticamente coloridos e pontuados; região ventral, amarelo-róseo ou violácea, superficialmente pontuada; patas amarelas; fêmures com pontos pretos, por vezes unidos; tibiás unicolores ou com pontuações alinhadas, pretas, bem distintas; conexivum com manchas pretas. Freqüente. VI-VIII. Hab. «*Carex*, *Epilobium*, *Erica*, *Juniperus*; *Salix*, *Centaurea*, e outras plantas». (KIRK.

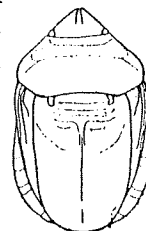


Fig. 105



Fig. 196

1909). (Chaves, Góis, Mogofores, Penamacor, Salvaterra de Magos, S. Fiel, Serra do Gerez, Serra de Monchique, Vale de Azares).

Amarelo-claro, sobre a região dorsal, faixas difusas formadas por pontuação pigmentada e mais distintas geralmente sobre a região frontal e anterior do pronotum Var. *pictus* (F.). Uniformemente escuro sobre a região dorsal ou com a linha média e parte do escutelum, amarelo-lívido ou amarelo-claro. Var. *niger* FIEB. Amarelo, com quatro faixas longitudinais bem definidas, avermelhadas. Var. *rufescens* P. DE OLIV.

Estas variedades encontram-se nas mesmas regiões onde em geral existe o tipo da espécie. A var. *pictus* é talvez mais freqüente em Portugal do que qualquer das formas descritas.

E. hottentotta (F.) var. *maroccanus* (F.). Figs. 197-198. 11,0 × 8,0 mm. Cór terrosa, por vezes violácea ou rósea, mais freqüentemente olivácea ou fuliginosa; tegumento sub-

rugoso, particularmente sobre o escutelum e lados do disco protorácico; fronte triangular, subplana; tylus acuminado, envolvido pelos lobos laterais, convergentes; antenas amarelas ou róseas, último articulo preto excepto próximo da articulação; pronotum m. ou m. distintamente pontuado e rugoso, subsinuoso, margens laterais, curvilíneas, ângulos laterais, rombóides; escutelum subanguloso posteriormente, rugoso, querenado e com as margens paralelas; hemelitos subrugosamente pontuados, sinuosa e angulosamente deprimidos próximo da

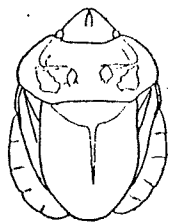


Fig. 197

base; região ventral, superficialmente pontuada e idênticamente colorida à dorsal; conexivum sinuoso, notavelmente saliente, sublobado, discoidal, com manchas pretas difusas, pouco distintas; patas amarelo-ferrugíneo com pequenos pontos pretos dispersos, mais particularmente sobre os fêmures ou unicolores. Sin. *E. maroccanus* P. DE OLIV. Raro. v-viii. Hab. Gramíneas. (Coimbra, Faro, Serra de Monchique, Serra de Monsanto).



Fig. 198

Subf. GRAPHOSOMINAE Purr.

Forma oval ou subelíptica, menos freqüentemente subangulosa, por vezes a região ventral notavelmente convexa; cabeça inclinada ou subperpendicular; tegumento glabro ou subglabro; fronte triangular, subogival, menos freqüentemente dilatada na extremidade, subplana ou convexa e curvilínea; tylus envolvido pelos lobos laterais ou atingindo a margem frontal; búcula m. ou m. saliente; olhos normais, raras vezes subpedunculados; órbitas em geral distintas; ocelos m. ou m. afastados da linha média frontal; antenas delgadas, formadas por 5 articulos (espécies da Europa), 1.º não atingindo geralmente o vértice frontal; 3.º, na maior parte dos casos, notavelmente mais curto do que o 2.º; rostro atingindo ou excedendo as ancas intermédias sendo as dimensões proporcionais dos articulos, variáveis; pronotum hexagonal, posteriormente convexo, raras vezes tuberculado, anteriormente oblíquo ou subperpendicular, ângulos laterais, rombóides,

pouco salientes ou agudos e salientes, e os posteriores, prolongando-se excepcionalmente em ângulo sobre a articulação das ásas; propleuras variáveis; ostíolo e canal odoríferos geralmente distintos; escutelum alongado atingindo posteriormente o abdómen, largo (*Ventocoris*) ou estreito (*Graphosoma*, etc.), rombóide, liso, querenado ou menos freqüentemente, corcovado e tuberculado (*Tharisa*), deixando em todo o caso a descoberto, pelo menos, a base da exocória e parte da mesocória (em espécies exóticas, nota-se ainda a forma triangular); nervura média

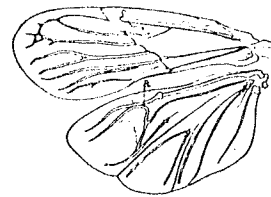


Fig. 199

das ásas posteriores (fig. 199), paralela à subcostal, recurvada na extremidade; patas mediocres; tíbias anteriores curtas, subprismáticas, sedosas, ou subcilíndricas, longitudinalmente querenadas e ciliadas; esternum sulcado; articulação das patas, pouco afastada da linha média; segmentos abdominais, curvilíneos, paralelos; conexivum deprimido, m. ou m. saliente ou junto à margem elitral; segmento genital simples, univalvo no ♂.

- 1 (11). Olhos normais, mediocrementemente saliente; ângulos anteriores do pronotum normais, não se prolongando por qualquer apófise saliente do tegumento Tribu *Graphosomaria* STAL. ✓
- 2 (5). Propleuras salientes, lameliformes:
- 3 (4). Fronte oblíqua, triangular, curvilínea; pronotum e escutelum m. ou m. tuberculados, intumecidos; escutelum excedendo estreitamente o segmento genital; propleuras não atingindo os tubérculos anteníferos; segundo segmento abdominal, provido de um tubérculo distinto Gén. *Tharisa* A. S. ✓
- 4 (3). Fronte vertical, subogival, anteriormente deprimida; subplana; tylus curto, envolvido pelos lobos laterais; escutelum largo, atingindo a extremidade do abdómen, liso; propleuras ocultando os tubérculos anteníferos; abdómen notavelmente convexo Gén. *Ventocoris* HHN. ✓

- 5 (2). Propleuras normais ou sublameliformes;
- 6 (9). Pronotum e escutelum querenados; colorido característico, flavescente;
- 7 (8). Ângulos laterais do pronotum salientes, agudos; fronte notavelmente alongada; escutelum largo, atingindo a extremidade do abdómen; ângulos posteriores normais. . . Gén. *Ancyrosoma* A. S.
- 8 (7). Ângulos laterais do pronotum, curvilíneos, iguais ou excedendo estreitamente a largura dos hemelitos; ângulos posteriores, prolongando-se em ângulo agudo e sobrepondo-se à articulação das asas; escutelum estreito, alongado, atingindo a extremidade do abdómen. Gén. *Tholagus* STAL.
- 9 (6). Pronotum e escutelum, lisos; colorido característico listrado de vermelho e preto;
- 10 (10). Fronte triangular, alongada, subplana, margens laterais obliquamente levantadas, curvilíneas; tylus notavelmente mais curto do que os lobos laterais, estreito e acuminado; escutelum alongado, subdeprimido posteriormente, atingindo a extremidade do abdómen; conexivum deprimido e saliente. . . . Gén. *Graphosoma* LAP.
- 11 (1). Olhos salientes, subpedunculados; ângulos anteriores do pronotum prolongando-se por uma apófise do tegumento marginal, bastante saliente e distinta. Tribu *Podoparia* STAL.
- 12 (12). Fronte alongada, anteriormente dilatada; forma subelíptica; tylus envolvido pelos lobos laterais; apófises anteriores do pronotum, salientes, divergentes; escutelum rombóide, atingindo a extremidade do abdómen. . . Gén. *Podops* LAP.

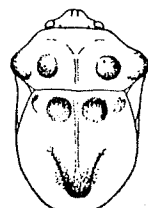
✓ Tribu **GRAPHOSOMARIA** STAL.

✓ Gén. **TARISA** A. S.

Forma suboval, ou subdiscoidal, convexa, tuberculada; tegumento glabro, subgranuloso; cabeça cônica; fronte triangular, convexa, curvilínea; olhos bastante salientes; ocelos

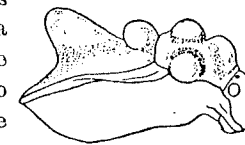
afastados da linha média frontal; tylus estreito subparalelo, atingindo o vértice frontal; búcula saliente; antenas médias, 1.º artigo espesso, curto: 2.º, do comprimento aproximadamente do 3.º; rostró atingindo as aueas intermédias, 2.º artigo aproximadamente igual aos dois seguintes reunidos; pronotum hexagonal, freqüentemente tuberculado ou lobado, margens laterais subrectilíneas; ângulos laterais curvilíneos, ângulos posteriores, normais, obtusos; propleuras curtas lameliformes, não atingindo os tubérculos anteníferos; escutelum atingindo ou excondo estreitamente a extremidade do abdómen, largo, simetricamente lobado, deixando a descoberto somente parte da exocória; aberturas odoríferas, indistintas; patas curtas, fêmures inermes; abdómen convexo, 2.º segmento provido de um pequeno lobo mediano pontegudo; conexivum junto à margem elitral.

✓ **T. flavescens** A. S. Figs. 200-201. 4,5 × 2,8 mm. Verde-pálido, amarelado; fronte triangular, convexa, amarelo-claro;



✓ Fig. 200

tylus, levemente mais curto do que os lobos laterais, subacuminado; olhos cinzentos, destacando-se salientes dos ângulos posteriores da fronte; pronotum verde ou amarelo-claro, região anterior, normalmente amarela sobre o disco: posteriormente, quatro



✓ Fig. 201

protuberâncias ou lobos salientes, subesferóides, verdes; escutelum idênticamente colorido, amarelo ou verde-claro na base, junto da linha média, dois lobos semiesféricos ou subesferóides, amarelos: sobre o disco, uma corcova saliente, recurvada, verde; antenas e patas, amarelo-rúseo ou ferrugíneo; região inferior do corpo, amarelo-claro. Muito raro. Hab. *Artemisia*. (Vila Real de Santo António. TAVARES!).

✓ Gén. **VENTOCORIS** HUN.

Forma subdiscoidal notavelmente convexa pela região inferior; tegumento glabro; cabeça perpendicular; fronte plana, subogival, deprimida na região anteorbital; tylus notavelmente

mais curto do que os lobos laterais curvilíneos e convergentes; olhos pouco salientes; ocelos afastados da linha média frontal; búcula saliente; antenas, delgadas, 1.º articulo não atingindo o vértice frontal; 2.º, visivelmente maior do que o 3.º; rostro atingindo as ancas posteriores, 2.º articulo maior do que o 3.º; pronotum hexagonal, região anterior, subperpendicular, posterior, convexa; margens laterais, subrectilíneas, ângulos laterais, rombóides, excedendo levemente a largura dos hemelitos ou prolongando-se divergentes, ângulos posteriores sobrepondo-se à base do escutelum e articulação das asas; propleuras lameliformes, notavelmente salientes, atingindo os tubérculos anteníferos; escutelum largo regularmente convexo atingindo a extremidade do abdómen e deixando lateralmente a descoberto, parte da base da mesocória e margem elitral; aberturas odoríferas distintas; canal ostiolar, nulo; patas curtas; fêmures inermes, tíbias curtas, subcilíndricas, caneladas; abdómen notavelmente convexo; segmentos subcurvilíneos, paralelos; conxivum junto à margem elitral.

✓ Sub. *VENTOCORIS* Hux.

Diâmetro orbital aproximadamente igual ao médio frontal; rostro não excedendo as ancas posteriores; 2.º segmento abdominal canaliculado.

✓ *V. (V.) rusticus* (F.). Figs. 202-203. 9,0 × 6,5 mm. Vermelho-escuro; fronte amarela; antenas amarelas; região anterior do pronotum, subperpendicular, amarela, mais escura sobre as margens anterior e laterais; cicatrizes curvilíneas; pontuação fina e superficial; região posterior, vermelho-escuro irregularmente pontuada, larga, subangulosa; hemelitos vermelhos, escuros; base da margem elitral, ama-



Fig. 202

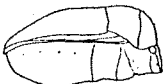


Fig. 203

rela; região ventral ferrugínea avermelhada, flancos e penúltimo segmento abdominal, amarelos; válvulas intermédias da armadura genital ♀, pretas; patas amarelas.

✓ Gén. *ANCYROSOMA* A. S.

Forma alongada, biconvexa, anteriormente angulosa; tegumento rugoso, glabro; cabeça subcônica, alongada; fronte subtriangular, convexa, obliquamente inclinada, tylus curto, estreito, ponteagudo; lobos laterais excedendo-o notavelmente; olhos pequenos, salientes; ocelos afastados da linha média frontal; búcula pouco saliente, linear; tubérculos anteníferos laterais faciais; antenas delgadas: 1.º articulo curto, 2.º, pouco excedendo o vértice frontal, 3.º, do comprimento, aproximadamente, do 1.º; 4.º e 5.º subiguais; rostro atingindo as ancas posteriores, 2.º articulo igual aos dois últimos reunidos; pronotum querenado, subhexagonal, irregular, margens laterais, sinuosas, ângulos laterais, salientes, divergentes; propleuras normais; escutelum querenado, largo, atingindo a extremidade do abdómen, deixando somente a descoberto a margem elitral e parte da exocória; canal rostral distinto; patas mediocres; fêmures inermes, tíbias visivelmente caneladas sobre a face anterior; abdómen convexo, segmentos abdominais, subcurvilíneos, paralelos; conxivum junto à margem elitral ou pouco saliente.

✓ *A. albolineatum* (F.). Fig. 204. 7,0 × 5,5 mm. Amarelo-lívido ou fuliginoso (var.); tylus atingindo $\frac{2}{3}$ do comprimento da cabeça, saliente sobre a linha média frontal; antenas amarelas ou subfuliginosas; pronotum rugoso, ângulos laterais notavelmente salientes, divergentes, linha média, querenada e sobre os ângulos laterais, duas querenas divergentes (na forma fuliginosa, o pronotum apresenta-se notavelmente escuro e as querenas amarelas); sobre o escutelum notam-se 3 querenas completas unindo-se com as protorácicas e convergindo sobre a extremidade, as laterais, sinuosas, entre estas notam-se duas outras m. ou m. distintas, incompletas, paralelas à intermédia; parte descoberta dos hemelitos, colorida idênticamente ao escutelum; patas amarelas ou subfuliginosas (var.), fêmures mais escuros; região ventral amarela ou subfuliginosa com uma faixa escura partindo do segmento genital sobre os ângulos laterais do pronotum;

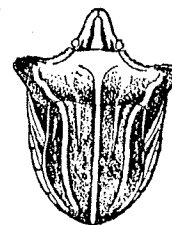


Fig. 204

conexivum com pequenos pontos pretos particularmente distintos na variedade mencionada. Pouco frequente. v-viii. Hab. Sobre várias plantas; « *Eryngium dichotomum*, *Sanicula*. KIRK. (Beja, Sintra, Coimbra, Felgueira, Mogofores, Ocreza, S. Fiel, Soure).

✓ GÉN. THOLAGMUS STAL.

Forma oval alongada, subconvexa; tegumento subrugosamente pontuado; cabeça obliquamente inclinada; fronte subogival, estreita, subconvexa, curvilínea; tylus mais curto do que os lobos laterais, proeminente; olhos grandes, salientes; ocelos distintos, afastados da linha média frontal; 2.º articulo das antenas maior do que o 3.º, aproximadamente igual ao 4.º; 5.º, cilíndrico, alongado; rostró atingindo as ancas posteriores, 2.º articulo maior do que os dois terminais reunidos; pronotum hexagonal, convexo, ângulos laterais, rombóides, posteriores, acuminados, agudos, sobrepondo-se à articulação dos hemelítrios e ângulos da base do escutelum: este, estreito, alongado, querenado, deixando lateralmente a descoberto a exocória e parte da cória; abdómen convexo; segmentos abdominais, subcurvilíneos, paralelos; conexivum precedido de um sulco longitudinal ventral, distinto; aberturas odoríferas, salientes e auriculadas; tíbias querenadas ou caneladas. Sin. *Stiraspis* FIEB.

✓ *T. flavolineatus* (F.). Fig. 205. 6,0 × 3,2 mm. Amarelo-lívido ou subrúseo; fronte subogival, estreita, unicolor ou somente com os sulcos frontais e orbitais marcados com pontos dispersos pretos; antenas amarelo-ferrugíneo, particularmente os artículos terminais; pronotum rugosamente pontuado, obliquamente convexo, amarelo-claro, róseo sobre a região posterior, com 5 querenas pouco salientes e convergindo simetricamente sobre a margem anterior, margens laterais, subrectilíneas, ângulos posteriores, sobrepondo-se distintamente à articulação das asas; cicatrizes contornadas irregularmente de pontuações escuras, próximo dos ângulos laterais posteriores, duas manchas calosas róseas com pontos es-

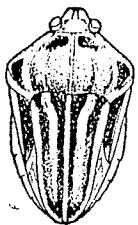


Fig. 205

curos aglomerados; escutelum pontuado, subalveolado, longo e estreito, querena média, saliente, amarelo-lívido, margens sinuosas, sobre a base, quatro manchas escuras prolongando-se de cada lado da querena média e acompanhando as margens laterais, unicolores: o vértice róseo; conexivum e região inferior do corpo, amarelo-lívido; sobre os segmentos abdominais, pequenas manchas pretas formando séries regulares; patas, amarelo-lívido, tarsos ferrugíneos; fémures com manchas pouco distintas, formadas por grupos de pontos escuros. Sin. *Tholagmus flavolineatus* (F.). Raro. Gramíneas. v. (Évora).

✓ GÉN. GRAPHOSOMA LAP.

Forma subelíptica ou oval, larga, biconvexa; tegumento glabro, densamente pontuado; cabeça oblíqua; fronte triangular, subplana, acuminada; lobos laterais, subsinuosos, excedendo visivelmente o tylus; olhos laterais posteriores, salientes; ocelos visivelmente afastados da linha média frontal; 2.º articulo das antenas com o dôbro aproximadamente do 3.º; búcula, mediocrementemente saliente, sinuosa, estreita; rostró, excedendo as ancas intermédias: 1.º articulo, excedendo levemente os ângulos posteriores da búcula, 2.º subigual ou pouco maior do que os terminais reunidos; pronotum normal, hexagonal, obliquamente convexo, ângulos laterais rombóides, pouco salientes, posteriores obtusos e levemente sobrepostos às articulações das asas; escutelum alongado, relativamente estreito, subconvexo, deixando em grande parte a descoberto os hemelítrios; cória espessa, normal; conexivum deprimido, saliente; abdómen bastante convexo; aberturas odoríferas distintas, sinuosas; patas mediocres, tíbias angulosas; segmentos abdominais, subsinuosos, paralelos; colorido vermelho com faixas e manchas pretas.

Pronotum vermelho com duas faixas laterais e dez manchas discoidais pretas; conexivum vermelho, limitado internamente por uma faixa preta; fémures e tíbias vermelhos. *G. semipunctatum* (F.) ✓
 Pronotum vermelho com seis faixas longitudinais pretas; conexivum vermelho com manchas pretas sobre as suturas; fémures e tíbias, pretos e vermelhos.
 *G. italicum* MUELL. ✓

✓ *G. semipunctatum* (F.). Fig. 206. 11,0-12,0 × 6,5-7,5 mm. Vermelho com manchas e faixas pretas; fronte vermelha com duas faixas convergentes, simétricas, pretas, não atingindo geralmente o vértice dos lobos laterais; 1.º e 2.º e por vezes a base do 3.º artigos das antenas vermelhos, 4.º e 5.º, pretos, 1.º e 2.º artigos do rostró, vermelhos, 3.º e 4.º pretos; faces, inferiormente vermelhas, com um ponto preto, m. ou m. aparente, posterior; pronotum vermelho com duas faixas laterais e dez pontos discoidais pretos, formando quatro séries paralelas longitudinais; escutelum vermelho com quatro faixas longitudinais pretas ligando-se pela base com as faixas laterais e linhas de manchas intermédias do pronotum; exocória bicolor, vermelha e preta, cória com mancha preta alongada sobre a sutura da membrana;

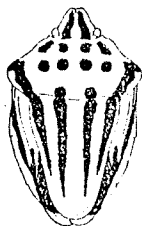


Fig. 206

membranas pretas; conexivum vermelho, limitado internamente por uma faixa preta; região ventral, amarela, avermelhada, com pequenas manchas pretas dispersas, numerosas; fêmures vermelhos, sobre a face inferior, próximo da articulação tibial nota-se, mais ou menos distinta, uma pequena mancha preta; tibiás unicolors, avermelhadas mais escuras geralmente sobre a extremidade; tarsos pretos. Hab. Umbelíferas. «*Eryngium*, *Pastinaca*, *Cardus*, *Centaurea paniculata*. (Kirk.). Raro. (Coimbra, Sobreda).

✓ *G. italicum* MUELL. (1). Figs. 207-208. 10,0-11,0 × 7,0-8,0 mm. Vermelho ou amarelo (var.) superiormente limitado de preto; fronte vermelha com duas faixas convergentes pretas, atingindo o vértice dos lobos laterais; antenas pretas, 2.º e 3.º artigos, vermelhos sobre a base; rostró preto, 1.º artigo, em parte, vermelho; faces vermelhas com duas manchas

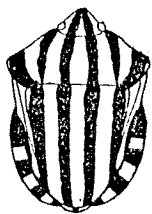


Fig. 207



Fig. 208

simétricas triangulares, pretas; pronotum vermelho com seis

(1) Notam-se nesta espécie várias modalidades de colorido sendo mais frequentes a amarela e vermelho-carminado.

faixas longitudinais pretas; escutelum vermelho com quatro faixas longitudinais pretas ligando-se pela base com as faixas laterais e intermédias do escutelum; exocória marginada de preto; extremidade da endocória com uma pequena mancha preta ligando-se com a faixa marginal da exocória; membranas pretas; conexivum com manchas pretas sobre as suturas; região ventral vermelha com numerosas manchas pretas, discoidais sobre os segmentos abdominais, irregulares sobre os estornais; fêmures e tibiás variavelmente manchados de preto e vermelho; tarsos pretos. Sin. *Graphosoma lineatum* P. DE OLIV. Muito frequente. IV-IX. Hab. Várias plantas particularmente Umbelíferas «*Chaerophyllum*, *Pastinaca*, *Borbus*, *Amaraceae*, *Coriandrum*, etc.». (Bragança, Cardigos, Coimbra, Faro, Freineda, Guimarães, Lisboa, Marinha Grande, Oliveira de Frades, Penamacor, Poiars, S. Pedro do Sul, Serra do Bussaco, Monchique e Gerez, Souto, Vale de Azarés, Vale do Rosal, Vouzela, Vieira de Leiria, Vizela).

Tribo PODOPARIA STAL.

✓ Gén. PODOPS LAF.

Forma elíptica biconvexa; tegumento glabro irregularmente pontuado; cabeça saliente; fronte rombóide, subquadrangular, anteriormente dilatada; tylus envolvido pelos lobos laterais, saliente; olhos subpedunculados, salientes; ocelos distintos; búcula sinnosa, mais saliente posteriormente do que à frente; tubérculos anteníferos, faciais inferiores; rostró atingindo ou excedendo as ancas intermédias, 2.º artigo subigual aos terminais reunidos; antenas mediocres, 1.º artigo, espesso, não atingindo geralmente a extremidade frontal, 2.º, 3.º e 4.º, curtos, 2.º mais curto do que o 3.º; pronotum hexagonal, subsinuoso, ângulos anteriores prolongando-se para a frente por uma apófise ou denticulo saliente de forma variável, ângulos laterais pouco salientes; escutelum alongado, atingindo a extremidade do abdómen, deixando a descoberto geralmente em grande parte, os hemelítrios; cória espessa; conexivum subdeprimido, pouco saliente; abdómen convexo, segmentos subrectilíneos, paralelos; ângulos posteriores dos segmentos, m. ou m. intumescidos; poros odoríferos, pequenos,

situados próximo das ancas; patas médias, espessas; fêmures inermes; tíbias m. ou m. sulcadas sobre a face externa; colorido terroso.

✓ Sub. PETALODERA HOUV.

Faces contíguas aos olhos; lobos laterais salientes; rostru atingindo as ancas posteriores; margens do escutelum subparalelas na base.

✓ **P. (P.) dilatata** POR. Fig. 209-210. 5,0 × 3,0 mm. Cor terrosa, escura, por vezes olivácea; linha média frontal, preta ou escura; fronte dilatada, rombóide, margens laterais, dilatadas; antenas unicolors, rostru atingindo as ancas posteriores; pronotum irregularmente pontuado, querena transversal saliente, região anterior, querenada, apófises dos ângulos anteriores, oblíquas, subcurvilíneas, divergentes, sem depressão ou dilatação terminal; escutelum em geral mais claro, pontuação profunda, irregular, margens paralelas na base, calosidades m. ou m. distintas, linha média subquerenada; hemelitros, semelhante-mente coloridos; margem elitral e conexivum, geralmente mais claros; região ventral, preta, densamente pontuada; patas oliváceas. Sin. *Podops dilatata* OLIV.

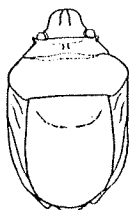


Fig. 209



Fig. 210

✓ Subf. PENTATOMINAE STAL.

Forma oval ou elíptica, m. ou m. convexa; tegumento glabro ou revestido de pêlos curtos, acamados ou hirtos; cabeça oblíqua; fronte variável, em geral subtriangular, nalguns casos, larga, semicircular, ciliada ou glabra, ogival ou trapezoidal, menos frequentemente, rombóide ou dilatada na extremidade; olhos médios ou volumosos, laterais posteriores, salientes; órbitas m. ou m. distintas, curvilíneas ou angulosas; ocelos variavelmente afastados dos olhos; tylus atingindo anteriormente a margem frontal ou envolvido pelos lobos laterais; búcula variável, m. ou m. saliente; rostru (fig. 211, cabeça de *Nezara viridula*), delgado ou espesso;

quadriarticulado, rectilíneo, excedendo nalguns casos as ancas posteriores, mais frequentemente, atingindo as intermédias; tubérculos anteníferos anteorbitais inferiores, ocultos pelas margens frontais; antenas (fig. 112, antena de *Carpocoris fuscispinus*), filiformes ou lineares, delgadas, formadas por

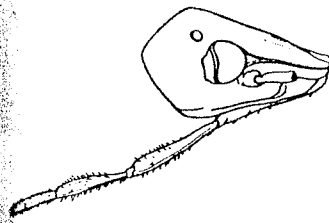


Fig. 211

cinco artículos (formas adultas das espécies da Europa); pronotum geralmente hexagonal, m. ou m. convexo, com os ângulos anteriores múticos ou providos de



Fig. 212

um curto denticulo, es laterais posteriores, curvilíneos, rombóides ou ponteados, excedendo frequentemente a largura dos hemelitros; escutelum triangular, m. ou m. alongado, rombóide, deprimido ou acuminado no vértice; ásas (fig. 213, ásas de *Nezara viridula*), normais; hemelitros espessos, clavos persistente, triangular alongado; cuneus indistinto, nervuras das membranas, pouco numerosas, simples ou bifidas, raras vezes ramificadas, anastomozadas ou arborescentes; nervura média das ásas posteriores, paralela à subcostal; patas normais, gressórias; tíbias cilíndricas ou angulosas, caneladas, sedosas ou ciliadas; orifícios odoríferos, distintos, abrindo-se numa placa de evaporação raras vezes indistinta; canal odorífero, variável; abdómen m. ou m. convexo; formado por seis segmentos; conexivum saliente ou oculto pelos hemelitros; armadura genital, pouco variável, formada na ♀, por 6 válvulas distintas; colorido variável. Espécies terrícolas ou frequentando as plantas herbáceas e lenhosas.

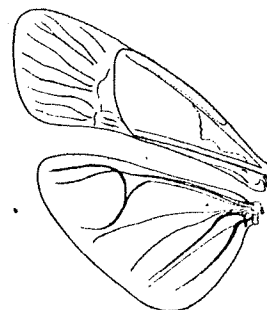


Fig. 213

- 1 (7). Forma superiormente deprimida, sublenticular; mesoesternum canaliculado; fronte e lobos do

- pronotum, raras vezes ciliados; tíbias, espinhosas ou ciliadas pela face interna; conexivum, lateral e posteriormente saliente, deprimido. Tribu *Sciocoraria* STAL.
- 2 (5). Ângulos laterais do pronotum não excedendo a largura dos hemelitros; ângulos anteriores, múticos:
- 3 (4). Fronte semicircular, ciliada; tylus distinto, envolvido pelos lobos laterais; olhos pequenos, não excedendo a linha normal da margem frontal; 2.º e 3.º artigos das antenas, subiguais; pronotum transversal, margens ciliadas, tíbias notavelmente espinhosas. Gén. *Menaccarus* A. S.
- 4 (3). Fronte ogival, glabra; tylus, em muitos casos, pouco distinto, envolvido pelos lobos laterais; olhos excedendo a linha normal da margem frontal; 2.º artigo das antenas, visivelmente maior do que o 3.º; pronotum trapezoidal ou subhexagonal, margens glabras; tíbias, finamente espinhosas. . . . Gén. *Sciocoris* FALL.
- 5 (2). Ângulos laterais do pronotum, excedendo a largura dos hemelitros, ângulos anteriores, providos de um denticulo distinto:
- 6 (6). Fronte, subdiscoidal; tylus distinto, envolvido pelos lobos laterais; olhos, pouco salientes; 2.º artigo das antenas, notavelmente maior do que o 3.º; pronotum transversal, largo, com as margens laterais, curvilíneas e salientes; margem interna das tíbias, ciliada. Gén. *Dyroderes* SPIN.
- 7 (1). Forma suboval ou elíptica, m. ou m. convexa e espessa; mesoesternum querenado (excepto Gén. *Aelia*); fronte variável, em geral triangular, convexa, por vezes curvilínea; conexivum, pouco saliente ou oculto pelos hemelitros; tíbias delgadas, inermes, sedosas, cilíndricas ou angulosas e caneladas. Tribu *Pentatomaria* STAL.
- 8 (11). Mesoesternum canelado; fronte triangular, alongada,

- gada, curvilínea ou subogival; propleuras salientes; margens laterais do pronotum, espessas, rebordadas, ângulos posteriores, ocultos superiormente por uma dobra do disco protorácico:
- 9 (10). Forma subelíptica, alongada, subangulosa anteriormente; fronte curvilínea, triangular, alongada; tylus mais curto do que os lobos laterais; 2.º artigo das antenas não atingindo a extremidade dos lobos laterais; margem elitral, precedida internamente de uma costela saliente e lisa; pronotum triquerenado. . . Gén. *Aelia* F. ✓
- 10 (9). Forma oval ou subelíptica; fronte curvilínea, triangular ou subogival; tylus envolvido pelos lobos laterais; 2.º artigo das antenas, excedendo a extremidade dos lobos laterais; cória normal; pronotum liso ou uniquerenado. Gén. *Neotiglossa* KIRBY. ✓
- 11 (8). Mesoesternum querenado; fronte variável, normalmente triangular, rombóide ou subogival, subplana ou subconvexa; propleuras pouco salientes ou indistintas; margens laterais do pronotum, m. ou m. deprimidas, ângulos posteriores distintos superiormente, em muitos casos, salientes, agudos ou rombóides:
- 12 (41). Abdómen normal mútico, convexo, sem querenagem tubérculo ou esporão dirigido do 2.º segmento, sobre o esternum:
- 13 (38). Orifícios odoríferos distintos, de forma variável, marginados, prolongando-se frequentemente em fenda ou canal e abrindo-se numa placa de evaporação m. ou m. rugosa e opaca; fronte mais ou menos alongada; colorido variável sem manchas bem delimitadas:
- 14 (37). Sulco médio abdominal, indistinto; rostro, atingindo quando muito ou excedendo levemente, as ancas posteriores:
- 15 (19). Fronte subquadrangular, rombóide; escutelum curto, largo, proesternum normal:
- 16 (20). Orifícios odoríferos marginados ou auriculados,

- não se prolongando exteriormente em forma de sulco ou canal:
- 17 (18). Base do pronotum excedendo visivelmente a largura do escutelum; abdómen m. ou m. convexo e ponteagudo, particularmente nas fêmeas Gén. *Stagonomus* GRSK.
- 18 (17). Base do pronotum não excedendo a largura do escutelum; abdómen normal nos dois sexos. Gén. *Eusarcoris* HUN.
- 19 (15). Fronte triangular, subogival ou anteriormente deprimida; escutelum m. ou m. alongado e acuminado ou deprimido no vértice, menos frequentemente, subrombóide; proesternum normal ou provido de dois lobos obliquamente salientes:
- 20 (16). Orifícios odoríferos prolongando-se lateralmente por uma fenda sôbre a placa de evaporação; vértice do escutelum, subrombóide; ângulos anteriores internos do proesternum, salientes, obliquos Gén. *Staria* DIRM.
- 21 (30). Orifícios cotilóides pretos; conexivum m. ou m. distintamente manchado de preto; tylus envolvido pelos lobos laterais ou atingindo a margem frontal; côr terrosa ou ferruginea:
- 22 (23). Fronte ogival; subplana, margens curvilíneas; tylus, envolvido pelos lobos laterais ou atingindo estreitamente a margem frontal; 2.º e 3.º artículos das antenas, subiguais. Gén. *Peribalus* M. R.
- 23 (22). Fronte rombóide, curta, subplana ou alongada, subconvexa; tylus atingindo geralmente a margem frontal; lobos laterais por vezes salientes; 2.º artículo das antenas, maior ou menor do que o 3.º; tegumento glabro ou pubescente:
- 24 (25). 2.º artículo das antenas mais curto do que o 3.º; fronte larga, rombóide, plana, lados sinuosos; tylus largo, atingindo a margem frontal; rostre excedendo levemente as ancas posteriores; fêmures com duas manchas pretas próximo da articulação tibial. . . Gén. *Holcostethus* FIEB.

- 25 (24). 2.º artículo das antenas maior do que o 3.º; fronte m. ou m. alongada, subconvexa, lados rectilíneos; tylus, atingindo a margem frontal, m. ou m. distintamente acuminado ou subparalelo; vértice dos lobos laterais em geral proeminente; manchas dos fêmures, indistintas ou pouco aparentes:
- 26 (29). Tegumento glabro:
- 27 (28). 2.º artículo das antenas pouco maior do que o 3.º; ângulos laterais do pronotum salientes, ponteagudos ou rombóides; tylus largo, paralelo ou levemente deprimido próximo da extremidade, igual ou pouco mais curto do que os lobos laterais Gén. *Carpocoris* KLR.
- 28 (27). 2.º artículo das antenas visivelmente maior do que o 3.º; ângulos laterais do pronotum, pouco salientes, curvilíneos; tylus largo, paralelo, atingindo a margem frontal, unido com os lobos laterais. Gén. *Codophila* M. R.
- 29 (26). Tegumento pubescente: 2.º artículo das antenas, visivelmente maior do que o 3.º; ângulos laterais do pronotum, curvilíneos, não excedendo por assim dizer a largura dos hemélitros; tylus subparalelo, mais curto do que os lobos laterais Gén. *Dolycoris* M. R.
- 30 (21). Orifícios cotilóides concolores; conexivum unicolor, sem manchas pretas; tylus, envolvido pelos lobos laterais ou atingindo a margem frontal; côr normalmente verde:
- 31 (32). Olhos notavelmente salientes, globosos; fronte acuminada; tylus largo e paralelo, atingindo a margem frontal; 2.º artículo das antenas maior do que o 3.º; margens laterais do pronotum sinuosas, ângulos posteriores salientes, rombóides; cória com manchas esbatidas lívidas e carminadas . . . Gén. *Chroantha* STAL.
- 32 (31). Olhos medíocres, emergindo subangulosamente da região lateral posterior da fronte; margens laterais do pronotum subcurvilíneas, côncavas, convexas ou subrectilíneas; cória unicolor,

- verde ou somente marginada de amarelo-lívido ou escuro:
- 33 (36). Tylus acuminado, envolvido pelos lobos laterais ou atingindo estreitamente a margem frontal:
- 34 (35). 2.º artículo das antenas pouco maior do que o 3.º; fronte plana, subogival; olhos mediocres, órbitas angulosas, distintas; margens laterais do pronotum convexas, subrectilíneas ou levemente côncavas; escutelum e cória unicolores, verdes. Gén. *Palomena* M. R.
- 35 (34). 2.º e 3.º artículos das antenas subiguais ou o 2.º com o dôbro do comprimento do 3.º; fronte rombóide; tylus inteiramente envolvido pelos lobos laterais; margens frontais subrectilíneas ou sinuosas; olhos bastante volumosos; margens laterais do pronotum subsinuosas ou rectilíneas; vértice do escutelum notavelmente acuminado; base e margens da exocória, lívidas ou róseas. Gén. *Brachymena* MULS.
- 36 (33). Tylus paralelo, atingindo a margem frontal; 2.º artículo das antenas visivelmente maior do que o 3.º; fronte larga, alongada, m. ou m. anteriormente deprimida; olhos mediocres, pouco salientes; margens laterais do pronotum subrectilíneas ou curvilíneas; vértice do escutelum subrombóide; margem elitral lívida ou amarela. Gén. *Chlorochroa* STAL.
- 37 (14). Sulco médio abdominal distinto; rostro excedendo notavelmente as ancas posteriores, atingindo o 4.º segmento ventral; tylus excedendo os lobos laterais; 2.º artículo das antenas visivelmente mais curto do que o 3.º; cória esculpida com relevos lisos; côr ferrugínea. Gén. *Holcogaster* FIEB.
- 38 (13). Orifícios odoríferos indistintos ou pouco aparentes; placa de evaporação indistinta ou reduzida; fronte curta, subtrapezoidal, rebordada; margens anterior e laterais do pronotum rebordadas; colorido variável por vezes metálico com manchas simétricas pretas, definidas;

- 39 (40). Tylus curto envolvido pelos lobos laterais; fronte curta; rebôrdo da margem anterior do pronotum saliente. Gén. *Eurydema* LAP. ✓
- 40 (39). Tylus atingindo a margem frontal, excedendo levemente os lobos laterais; fronte subtriangular; rebôrdo anterior do pronotum, pouco saliente. Gén. *Stenozygum* FIEB. ✓
- 41 (12). Abdómen querenado ou provido de um tubérculo ou esporão m. ou m. saliente dirigido sobre os segmentos esternalis:
- 42 (45). Angulos laterais do pronotum excedendo estreitamente a largura dos hemélitros; colorido predominante verde; conexivum unicolor:
- 43 (44). 2.º segmento abdominal provido de um tubérculo pouco saliente; fronte ogival; tylus paralelo atingindo a margem; colorido normalmente verde; pontuação do tegumento concolor. Gén. *Nezara* A. S. ✓
- 44 (43). 2.º segmento do abdómen provido de um esporão atingindo as ancas intermédias; fronte larga subrombóide; tylus largo, paralelo, atingindo a margem frontal; colorido normalmente verde-lívido, pontuação pigmentada. Gén. *Piezodorus* FIEB. ✓
- 45 (42). Angulos laterais do pronotum normais ou salientes, curvilíneos e divergentes; colorido normalmente ferrugíneo ou terroso; conexivum com manchas intercaladas pretas:
- 46 (47). 2.º segmento do abdómen provido de um esporão atingindo as ancas anteriores; ângulos laterais do pronotum normais, pouco salientes; fronte alongada; tylus atingindo a margem frontal. Gén. *Rhaphigaster* LAP. ✓
- 47 (46). 2.º segmento do abdómen provido de um lobo pouca saliente; ângulos laterais do pronotum notavelmente salientes, margens laterais largamente sinuosas e anteriormente denticuladas; fronte ogival; tylus anteriormente deprimido atingindo a margem frontal. Gén. *Pentatoma* OL. ✓

Tribu **SCIOCORARIA** STAL. ✓Gén. **MENACCARUS** A. S. ✓

Forma oval, regular; tegumento superficialmente pontuado, glabro; fronte semicircular, ciliada; tylus curto acuminado, envolvido pelos lobos laterais; olhos pequenos, não excedendo a linha normal da margem frontal; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, afastados dos olhos; 1.º articulo das antenas espesso, aproximadamente igual ao 5.º; 2.º e 3.º subiguais; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum largo, transversal, com as margens laterais ciliadas, unicolores, subcurvilíneas; ângulos anteriores igualando a largura orbital externa; posteriores obtusos; escutelum curto, rombóide, subdilatado na base; hemélitros não excedendo a extremidade do abdómen; ângulo externo da cória, não excedendo o comprimento do escutelum, margem elitral, curvilínea; sutura da membrana subangulosa; patas medíocres, fêmures providos de cílios espiniformes sobre a face posterior ou interna; tíbias notavelmente espinhosas; conexivum deprimido, bastante saliente. Sin. *Oploscelis* M. R.

✓ **M. arenicola** (SCHULTZ.). Fig. 214. ♂ 5,2 × 3,0. ♀ 6,0 × 3,2 mm. Colorido variável, amarelo-lívido m. ou m. intensamente

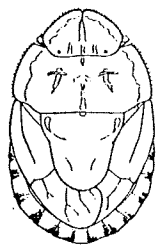


Fig. 214

manchado de proto-ferrugíneo; fronte distintamente ciliada, notando-se em geral sobre o vértice duas manchas ferrugíneas angulosas que se prolongam pelos sulcos do epístoma: lateralmente, manchas difusas idênticas; antenas e rostro ferrugíneos; 3.º e 4.º articulos do rostro pretos; pronotum curto, largo, transversal, unicolor ou variavelmente manchado de côr ferrugínea, margens laterais unicolores, lívidas e ciliadas; escutelum idênticamente colorido, em geral mais escuro na base, calosidades lívidas e distintas; cória m. ou m. finamente mosqueada de escuro ou com a pontuação pigmentada; membranas escuras; patas amareladas, espinhos pretos; região ventral lívida, unicolor, com pontuações por vezes carminadas ou faixas mal definidas longitudinais sobre

os segmentos do abdómen; conexivum com pequenas manchas pretas interessando os ângulos anteriores e posteriores dos segmentos. Sin. *Oploscelis ciliatus* MULS. Hab. Terrenos arenosos, VI-IX. Frequente. (Mata de Leiria. SERR. Leça da Palmeira. BARROS I).

Gén. **SCIOCORIS** FALL.

Forma oval m. ou m. posteriormente dilatada; tegumento finamente pontuado, glabro; fronte ogival; tylus acuminado, nalguns casos pouco distinto, envolvido pelos lobos laterais; olhos sésseis ou subpedunculados, m. ou m. salientes; ocelos posteriores, afastados dos olhos; 1.º articulo das antenas variável; 2.º em geral maior do que o 3.º, 4.º e 5.º subiguais; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum subtrapezoidal ou subhexagonal, transversal, com as margens laterais, m. ou m. curvilíneas e convergindo sobre a margem anterior; ângulos anteriores múticos, igualando ou excedendo levemente a largura orbital externa; escutelum mediocre, alongado, subrombóide, não atingindo ou excedendo o ângulo externo da cória; margem elitral m. ou m. sinuosa, por vezes subangulosa; sutura da membrana subangulosa; patas medíocres; tíbias levemente espinhosas, relativamente curtas; conexivum deprimido posterior e lateralmente saliente; segmento genital unido, curvilíneo nas fêmeas.

- 1 (3). Olhos pedunculados excedendo a margem frontal:
- 2 (2) Fronte ogival, estreita, alongada; margens laterais do pronotum lívidas, pontuação concolor; hemélitros do comprimento do escutelum; manchas do conexivum distintas; compr. 6,0-7,0 mm.
..... *S. macrocephalus* FIEB. ✓
- 3 (1). Olhos subpedunculados ou normais:
- 4 (9). Região abdominal sem manchas escuras definidas sobre os flancos ou sobre a região média do 6.º segmento:
- 5 (7). Margens laterais do pronotum concolores, pontuadas idênticamente ao disco protorácico:
- 6 (6). Fronte larga, anteriormente sulcada; 2.º e 3.º articulos das antenas subiguais; olhos bastante salientes; pronotum subplano, margens laterais

curvilíneas; escutelum não excedendo o vértice dos ângulos externos da cória; faixas marginais do conexivum distintas; compr. 7,0-8,5 mm. *S. homalonotus* FIEB.

7 (5). Margens laterais do pronotum lívidas ou somente pontuadas de preto na parte posterior:

8 (8). Escutelum subplano, superficialmente sulcado sobre a linha média; margens do pronotum lívidas; pontuação concolor; membranas variáveis, atingindo quando muito a extremidade do abdómen; cória mais curta do que o escutelum; compr. 5,6-6,0 mm. *S. sulcatus* FIEB.

9 (4). Região abdominal com manchas pretas m. ou m. definidas sobre os flancos e região média do 6.º segmento; metapleuras lateralmente manchadas de preto ou apresentando pontuações aglomeradas; margens laterais do pronotum lívidas:

10 (11). Faixas laterais dos flancos e mancha da região média do 6.º segmento abdominal, pouco distintas ou marcadas somente por grupos de pontuações aglomeradas. *S. Helferi* FIEB.

11 (10). Faixas laterais dos flancos e mancha da região média do 6.º segmento abdominal, pretas. *S. cursitans* (F.)

S. macrocephalus FIEB. Fig. 215. 5,0-6,0 × 3,2-3,6 mm.

Cinza amarelado terroso; tegumento finamente pontuado de preto; fronte ogival, alongada, subplana; tylus pouco distinto; margem frontal estreitamente rebordada; olhos notavelmente salientes, pedunculados, excedendo lateralmente a linha marginal; antenas amareladas com a extremidade do 3.º, 4.º e 5.º artículos escura, 3.º mais curto 1/3 do que o 2.º; pronotum anteriormente deprimido, subplano, sulco transversal distinto, margens laterais subrectilíneas, convergentes,

ângulos anteriores obtusos, excedendo a largura ocular externa; margens laterais subrectilíneas, concolores destacando-se do disco em que as pontuações são pigmentadas; escute-

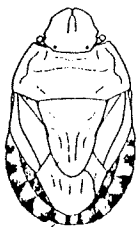


Fig. 215

lum subconvexo, atingindo ou excedendo levemente a linha dos ângulos externos da cória e em geral com uma pequena mancha preta sobre o vértice; hemélitros relativamente curtos, rectilíneos na base, curvilíneos sobre a extremidade; membranas translúcidas não atingindo a extremidade do abdómen, com as nervuras em parte sombreadas; patas claras; espinhos das tibiás pouco salientes; fêmures com pequenas manchas escuras; conexivum saliente com manchas escuras m. ou m. distintas interessando anterior e posteriormente os segmentos. Sin. *Sciocoris europaeus* SIGN., *S. conspurcatus* M. R. Hab. Prados. VII-IX. (Soure I).

S. homalonotus FIEB. Fig. 216. 7,0-8,0 × 4,0-4,3 mm. Subferrugíneo terroso; tegumento densamente pontuado de preto; fronte larga, ogival, subplana; tylus curto estreitamente acuminado, bastante aparente; olhos um pouco salientes; antenas claras, parte do 4.º artículo e 5.º ferrugíneos, 2.º e 3.º subiguais; pronotum notavelmente deprimido, subplano, sulco transversal pouco distinto, ângulos anteriores curvilíneos, margens subcurvilíneas, estreitamente rebordadas, coloridas idênticamente ao disco protorácico e com pontuação pigmentada; escutelum largo, subogival, aproximadamente do comprimento da cória, por vezes a linha média superficialmente indicada por uma impressão lisa do tegumento; hemélitros curtos; margem elitral curvilínea; membranas sombreadas, com as nervuras salientes, não atingindo ou não excedendo a extremidade do abdómen; patas bastante espessas, amarelas, com pequenas manchas ferrugíneas nos fêmures, espinhos das tibiás, curtos, ferrugíneos; conexivum notavelmente saliente, como que listrado com manchas escuras interessando anterior e posteriormente os segmentos; região ventral densamente pontuada. Hab. Prados. VI-IX. (Coimbra OLIVEIRA I, Mogofores. SBR. I).

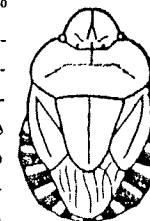


Fig. 216

S. sulcatus FIEB. Fig. 217. 5,5-6,2 × 3,0-3,2 mm. Amarelo-pálido ou subferrugíneo claro; pontuação concolor, distinta; fronte subogival com as margens subsinuadas; tylus distinto, acuminado, olhos pouco salientes, subglobosos, a

pontuação sobre o tylus e sobre as margens, pigmentada, formando faixas distintas; antenas amarelo-claro, 4.º e 5.º artículos escuros; 2.º e 3.º subiguais; pronotum estreito, transversalmente curvilíneo, amarelo-pálido, nalguns casos com quatro faixas longitudinais formadas por grupos de pontuações ou unicolor, a margem curvilínea, deprimida, lívida; escutelum largo, rombóide, excedendo a cória, visivelmente sulcado sobre a linha média; hemélitros curtos, margem elitral curvilínea; membranas variáveis, atingindo nos exemplares adultos a extremidade do abdómen; patas amarelo-claro, espessas, os espinhos das tíbias bastante salientes; região abdominal unicolor, amarelo-

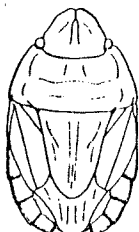


Fig. 217

claro; conexivum notavelmente saliente: sobre a base e na extremidade dos segmentos, nota-se um pequeno ponto preto marginal e nalguns casos as suturas apresentam-se levemente escurecidas pela pontuação pigmentada. *Sciocoris angustipennis* M. R. Hab. No solo, entre as plantas baixas. Pouco freqüente. VI-VIII. (Aldeia Nova de S. Bento, Évora. HALL! Leça, Mata do Seminário. TAVARES! S. Martinho de Anta. BARROS!).

S. Helferi FIEB. Fig. 218. 5,8-6,2 × 3,2-3,3 mm. Cinzento subferrugíneo ou amarelo-suboliváceo, densamente pontuado de preto, nalguns casos com pequenas manchas escuras formadas por grupos de pontuações mais densamente pigmentadas; fronte subsemicircular, pouco alongada, unicolor; tylus bastante largo, distinto; olhos subsféricos, volumosos, não excedendo contudo a linha marginal; antenas escuras, oliváceas ou amareladas, 3.º artículo visivelmente mais curto do que o 2.º; pronotum subconvexo, transversalmente curvilíneo, unicolor, margens curvilíneas, deprimidas, pouco salientes, lívidas; escutelum curto subangulosamente convexo, largo, rombóide, margens subrectilíneas, convergentes, hemélitros curtos não excedendo geralmente o vértice do escutelum, variável; margem elitral subangulosa; membranas não atingindo ou pelo menos não excedendo o último seg-

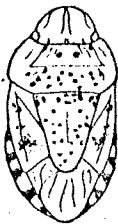


Fig. 218

mento abdominal; patas amarelo-oliváceo claro; região inferior amarelo-claro ou suboliváceo; margens dos segmentos esternais com manchas m. ou m. definidas formadas por grupos aglomerados de pontuações; sobre os flancos e parte média do abdómen, faixas idênticas m. ou m. distintas; conexivum unicolor ou com manchas marginais escuras sobre os ângulos das suturas. Hab. No solo entre as plantas baixas. VI-VIII. Bastante freqüente. (Azambuja, Coimbra, Mata de Leiria. SBR.! Mata do Seminário, S. Fiel. TAVARES!).

S. cursitans (F.). Fig. 219. 5,3-6,0 × 3,2-3,3 mm. Cinzento-oliváceo escuro ou ferrugíneo, densamente pontuado de preto; fronte unicolor subsemicircular, um pouco alongada, a margem frontal nalguns casos subangulosa; tylus acuminado, olhos globosos, salientes; antenas escuras, particularmente os últimos artículos: 3.º artículo notavelmente mais curto do que o 2.º; pronotum unicolor, densamente pontuado de preto, margens curvilíneas, amareladas ou oliváceas, unicolores; escutelum relativamente curto, subconvexo na base, rombóide, as margens ligeiramente sinuosas; cória excedendo geralmente o vértice do escutelum; margem elitral subangulosa; membranas atingindo ou excedendo o último segmento abdominal (adultos); patas oliváceas, espinhosas, região inferior do corpo amarelo-oliváceo; margens dos segmentos esternais pretas; flancos com duas faixas pretas convergindo sobre o 6.º segmento abdominal onde se nota uma distinta mancha preta ocupando a região média; conexivum com faixas transversais marginais pretas sobre as suturas dos segmentos. Sin. *Sciocoris terreus* (SCHUK.), *S. umbrinus* FALL. Freqüente. III-VIII. Hab. No solo entre as plantas baixas. (Bragança, Bussaco, Coimbra, Felgueira, Mata de Leiria, Mata do Valado).

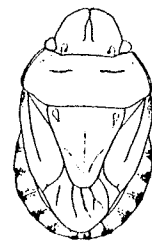


Fig. 219

GEN. DYRODERES SPIN.

Forma larga, suboval, superiormente deprimida; tegumento finamente pontuado, fronte larga ogival, subdiscoidal, plano-convexa; tylus curto, acuminado, envolvido pelos lobos

laterais largos e superiormente deprimidos; olhos laterais posteriores, bastante salientes; ocelos afastados da linha média frontal; antenas delgadas; 2.º articulo com o dobro do comprimento do 3.º; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum transversal, com as margens laterais salientes e curvilíneas: os ângulos anteriores indicados por um denticulo saliente; escutelum largo, rombóide, querenado sobre o vértice; hemélitros largos, ângulo posterior externo da cória, excedendo o vértice do escutelum; margem elitral subcurvilínea; sutura da membrana oblíqua, subrectilínea; membranas largas, rombóides, nervuras subarborescentes; patas mediocres; tíbias inermes, ciliadas pela face interna; conexivum saliente, com manchas sobre os ângulos anteriores e posteriores dos segmentos. Sin. *Doryderes* A. S.

A. umbraculatus (F.). Fig. 220. 7,0-5,0 mm. Cór ferrugínea por vezes rósea; tegumento finamente pontuado de preto; fronte unicolor, frequentemente rósea ou violácea, as margens laterais sinuosas sobre a base; antenas amareladas, 4.º articulo anelado de preto, a extremidade do 5.º, preta; sobre a região anterior lateral do pronotum, duas manchas angulosas brancas com pontos dispersos, m. ou m. numerosos pretos: disco uniformemente ferrugíneo ou róseo escuro; escutelum ferrugíneo com o vértice amarelo lívido; hemélitros idênticamente coloridos; margem elitral branca ou amarelo-lívido; membranas escuras, nervuras salientes e brilhantes notando-se nos espaços pequenos

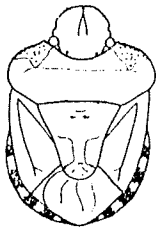


Fig. 220

pontos; patas amareladas, com pequenos pontos e manchas pretas; região ventral amarela, as faces inferiormente e os segmentos esternais com manchas escuras: a parte média e segmentos abdominais irregularmente pontuados de preto; conexivum com manchas distintas pretas e amarelo-claro. Sin. *Doryderes marginatus* P. DE OLIV. Hab. Bastante frequente nos prados. *Galium aparine* KIRK. v-vii. (Coimbra, Gerez, Guarda, Rio de Mouro, S. Fiel, Soure, Serra de Montesinho, Vale de Azares).

Tribo PENTATOMARIA STAL.

Gén. AELIA F.

Forma alongada, oval, biconvexa, anteriormente angulosa ou deprimida; tegumento glabro, brilhante, nalguns casos subvitreoso; cabeça cónica, alongada, subcurvilínea; fronte triangular alongada; tylus estreito, acuminado, mais curto do que os lobos laterais e notavelmente alongado; olhos pequenos, globosos, mediocrementemente salientes; laterais posteriores; ocelos situados aproximadamente na linha interocular, afastados da linha média frontal, pouco salientes; antenas delgadas bastante longas, 2.º e 3.º articulos subiguais ou o 2.º visivelmente mais curto do que o 3.º, não atingindo o vértice ou extremidade frontal; búcula bastante saliente; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum trapezoidal-subhexagonal, triquerenado posteriormente dilatado sobre os ângulos, margens laterais rebordadas e convergindo linearmente sobre os olhos; propleuras salientes, atingindo os túberculos antoníferos: poros cotilóides pretos; escutelum sub-ogival alongado, m. ou m. distintamente querenado; hemélitros atingindo ou excedendo o vértice do escutelum; sutura cubital precedida de uma querena saliente; mesocória com uma veia bifurcada m. ou m. distinta; membranas translúcidas; patas espessas, mediocres, tíbias sedosas; conexivum pouco saliente ou unido com a margem elitral; abdómen convexo.

1 (2). 2.º articulo das antenas visivelmente mais curto do que o 3.º; corpo estreito e alongado; linha facial distintamente pontuada de preto em todo o comprimento e sinuosa; fémures com dois pontos pretos m. ou m. distintos. . . . *A. acuminata* (L.). ✓

2 (1). 2.º e 3.º articulos das antenas subiguais; corpo largo; linha facial somente pontuada de preto sobre a base; fémures unicolores ou com um único ponto preto m. ou m. distinto. *A. rostrata* BOH. ✓

A. acuminata (L.). Fig. 221. 7,5-10,0 × 3,7-5,0 mm. Forma.

estreita, alongada; côr amarelo-lívido ou acinzentado, brilhante; lobos laterais deprimidos próximo da extremidade; tylus bastante saliente sobre a linha média frontal; linha facial distintamente sombreada e pontuada de preto até à extremidade; sobre a região frontal, duas faixas escuras convergentes; olhos bastante salientes e volumosos; antenas amarelo lívido ou róseas, 2.º artigo notavelmente mais curto do que o 3.º; 4.º e 5.º subiguais; búcula saliente separada

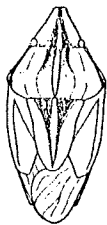


Fig. 221

das extremidades dos lobos laterais por um sulco anguloso profundo; pronotum obliquamente convexo, com quatro faixas convergentes escuras m. ou m. distintas: as intermédias unindo-se com as frontais, querenas laterais em geral pouco salientes, intermédia unindo-se anteriormente com a linha média frontal, margens laterais visivelmente rebordadas, lívidas; propleuras largas e salientes; escutelum alongado, não atingindo contudo os ângulos posteriores dos hemélitros, querenado, com duas faixas intermédias unindo-se com as protorácicas, margens sinuosas, sobre a base lateralmente dois traços, escuros distintos; hemélitros unicolores, querena paralela à subcubital saliente, lisa e brilhante; veias distintas; membranas translúcidas; patas amareladas, lívidas; sobre os fêmures, na região inferior e próximo da articulação tibial, dois pontos pretos distintos; conexivum unicolor, amarelo-claro; dorso do abdômen preto com a linha média do último e por vezes do antepenúltimo segmento, amarela; região inferior amarelada; estigmas pretos. Sin. *Aelia rostrata* DE GEER. Hab. Sobre várias plantas particularmente sobre *Juniperus*; «*J. communis*» KURK. Bastante freqüente. III-IX. (Aldeia Nova de S. Bento, Barro, Beja, Bragança, Castelo de Vide, Coimbra, Douro, Évora, Freineda, Guarda, Mata do Seminário, Minhotens, Pinhel, Santarem, Rio de Mouro, S. Fiel, Serra da Gardunha e de Monchique).

A. rostrata BOH. Fig. 222. 10,5-12,0 x 5,0-5,7 mm. Forma larga, côr amarelo-ocreo claro, menos freqüentemente amarelo-lívido, brilhante; lobos laterais subdeprimidos próximo da extremidade, alongados; tylus pouco saliente sobre a linha média frontal; fronte unicolor ou com duas manchas

escuras não excedendo geralmente o vértice do tylus; linha facial concolor ou posteriormente pontuada de escuro; olhos pequenos, pouco salientes; antenas amareladas, 2.º e 3.º artigos subiguais; búcula envolvida anteriormente pelas margens inferiores salientes dos lobos laterais; pronotum largo, posteriormente convexo, unicolor com faixas escuras somente na região anterior, as intermédias unindo-se com as frontais, querena intermédia não atingindo o bordo posterior, as laterais incompletas, margens subrectilíneas, rebordadas, lisas, amarelo-pálido; propleuras notavelmente largas e salientes; escutelum alongado, querenado sobre os $\frac{2}{3}$ anteriores, com duas faixas intermédias mais ou menos aparentes, escuras, atingindo por vezes o vértice e os lobos da base, ordinariamente pretos; hemélitros excedendo estreitamente o escutelum, unicolores, fundamente pontuados, querena e veias lisas e salientes; membranas translúcidas, amareladas ou acinzentadas; patas unicolores, amareladas, menos freqüentemente sobre os fêmures próximo da articulação tibial, nota-se um único ponto preto; conexivum unicolor amarelo-lívido ou ocreoso; região dorso-abdominal preta com a linha média dos últimos segmentos ordinariamente amarela; região ventral amarela, notando-se alguns casos, grupos simétricos de pontos pretos; estigmas pretos (!). Sin. *Aelia acuminata* M. R. Hab. Bastante freqüente sobre várias plantas, particularmente do género *Plantago*. VI-VIII. (Bragança, Coimbra, Évora, Lisboa, S. Pedro de Muel, Serra da Estrêla, S. Fiel, Soure).

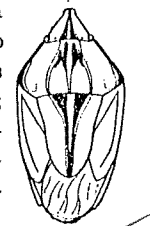


Fig. 222

Gén. NEOTTIGLOSSA Kirby.

Forma oval, subelíptica, biconvexa, subangulosa anteriormente; tegumento glabro, m. ou m. brilhante, irregularmente pontuado; cabeça curta, espessa, curvilínea, inclinada; fronte

(!) Conforme faz notar PIRON, esta espécie distingue-se da *A. cognata* FERR., que existe talvez em Portugal, pela configuração da búcula e sobretudo pela configuração do segmento genital dos machos que, na *A. rostrata*, apresenta quatro lobos angulosos, trapezoidais, os externos mais salientes e o saico médio semicircular, ao passo que na *A. cognata*, o sulco intermédio é triangular e os lobos laterais reduzidos a uma linha sinuosa.

triangular ou subogival; tylus envolvido pelos lobos laterais, estreitos e convergentes; olhos pequenos, laterais posteriores, salientes; ocelos situados na linha interorbital, afastados da linha média frontal; antenas mediocres, dobradas, 2.º e 3.º artigos variáveis; o 2.º excedendo a extremidade ou vértice frontal; búcula bastante saliente; rostró excedendo geralmente as ancas intermédias; pronotum subhexagonal, regularmente convexo, com uma querena longitudinal sobre a linha média por vezes pouco aparente; ângulos posteriores visíveis ou ocultos em parte pelos lados salientes da base do disco protorácico em que se nota ainda uma fosseta posterior distinta; margens laterais rectilíneas ou subcurvilíneas, estreitamente rebordadas e convergindo sobre os olhos; propleuras bastante salientes; escutelum subogival, alongado, m. ou m. deprimido lateralmente, próximo da base e não atingindo ou excedendo o vértice dos ângulos exteriores da cória; hemélitros normais, sutura cubital m. ou m. saliente; veias da mesocória indistintas; membranas translúcidas; patas mediocres, tíbias sedosas; poros cotilóides pretos ou concolores; conexivum pouco saliente; abdómen convexo. Sin. *Aeliodes* DURN.; *Platysolen* FIEB.

- 1 (7). Vértice do ângulo posterior externo da cória atingindo ou excedendo estreitamente a linha do vértice do escutelum;
- 2 (5). Região ventral preta pelo menos sobre os flancos; fronte subangulosamente curvilínea;
- 3 (4). 2.º e 3.º artigos das antenas subiguais; margens laterais do pronotum subcurvilíneas; ângulos posteriores da cória agudos; região ventral preta; compr. 7,5 mm. . . . *N. flavomarginata* (LUC.) ✓
- 4 (3). 2.º artigo das antenas visivelmente maior do que o 3.º; margens laterais do pronotum rectilíneas ou subsinuosas; ângulos posteriores da cória rombóides; região ventral preta bronzeada ou com uma faixa amarelo-lívido sobre os flancos (var. *lineola*); compr. 6,0 mm. *N. pusilla* (GMEL.) ✓
- 5 (2). Região ventral lívida, finamente pontuada de escuro; margem abdominal lívida, unicolor; fronte curvilínea;

- 6 (6). Fronte triangular, margens notavelmente sinuosas; 2.º artigo das antenas visivelmente maior do que o 3.º; margens laterais do pronotum subrectilíneas; ângulos posteriores da cória, curvilíneos; compr. 5,5-6,0 mm. . . *N. bifida* (COSTA.) ✓
- 7 (6). Vértice do ângulo posterior externo da cória não atingindo o vértice do escutelum;
- 8 (8). Fronte triangular, margens laterais notavelmente sinuosas; 2.º artigo das antenas maior do que o 3.º; margens laterais do pronotum subcurvilíneas; ventre lívido, finamente pontuado de escuro, com uma faixa unicolor clara, m. ou m. distinta, paralela à da margem; conexivum concolor. *N. leporina* (H. S.) ✓

***N. flavomarginata* (LUC.).** Fig. 223. 7,0-7,5 × 4,0-4,3 mm. Forma elíptica; cor amarela sombreada, tegumento densamente pontuado de preto-ferrugíneo; fronte triangular; lobos laterais entumecidos envolvendo o tylus curto e acuminado; perfil frontal subangulosamente curvilíneo; lados sinuosos, linearmente marginados de preto-ferrugíneo; olhos subglobosos, salientes; antenas amareladas, 4.º e 5.º artigos infuscados, 2.º e 3.º subiguais; búcula bastante saliente; rostró atingindo as ancas intermédias; pronotum bastante convexo, subferrugíneo, densamente pontuado, querena distinta, lisa, amarelo-lívido bem como as margens laterais; cicatrizes lisas, muito salientes; propleuras curvilíneas, pontuadas, poros cotilóides pigmentados; escutelum alongado, relativamente estreito, querena média prolongando-se até próximo do vértice, calosidades laterais, alongadas, distintas; hemélitros unicolores, somente a base da margem elitral amarelo-lívido ou subferrugíneo, nervura humeral bastante saliente, ângulo externo, agudo, não excedendo o vértice do escutelum; membranas acinzentadas; patas amarelas, fémures com dois pontos pretos próximo da articulação tibial; conexivum amarelo-lívido ou subferrugíneo; regiões abdominal e esternal densamente pontuadas de preto-ferrugíneo. *N. albomarginata* (M. R.). Hab. Sobre várias plantas, prados, III-V. Raro. (Coimbra).

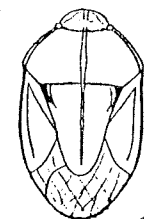


Fig 223 ✓

N. pusilla (Gmel.). Fig. 224. 5,5-6,0 × 2,5-2,8 mm. Amarelo-acinzentado, irregularmente pontuado de preto; fronte escura, densamente pontuada de preto, sobre o vértice uma linha mal definida clara angulosamente curvilínea; lobos laterais entumecidos; olhos pouco salientes; antenas amarelas, 4.º e 5.º artículos pretos; 3.º visivelmente mais curto do que o 2.º ($\frac{1}{4}$); búcula subangulosamente saliente; rostró atingindo as ancas posteriores; pronotum subconvexo com uma impressão distinta sobre a linha média; margens rectilíneas ou subsinuosas, estreitamente rebordadas, de amarelo-lívido; dos lados, anteriormente, notam-se manchas pretas m. ou m. definidas formadas por grupos de pontuações pigmentadas; escutelum alongado, não excedendo contudo a linha dos ângulos externos

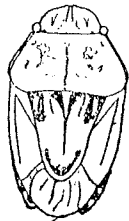


Fig. 224

da cória; linha média m. ou m. distinta; pontuação densa sobre a base formando manchas escuras nalguns casos muito aparentes bem como no vértice; calosidades laterais da base distintas; hemélitros unicolores; membranas amareladas; patas amarelas; fêmures com pequenas manchas e pontos escuros na maior parte dos casos, notando-se dois mais distintos próximo da articulação tibial; conexivum amarelo, unido com a margem elitral, região ventral densamente pontuada, bronzeada. Sin. *Neotiglossa inflexa* (Wolf.) (P. de Oliv.), *Aeliodes inflexa* Wolf. Hab. «*Carex*, Compostas e Umbelíferas» sag. Kirk. Raro. (Caldas da Felgueira. OLIVEIRA!).

Segmentos ventrais com uma faixa lateral pálida pela parte interna dos estigmas . . . Var. *lineolata* M. R. (Caldas da Felgueira. OLIVEIRA!).

N. bifida (Costa). Fig. 225. 5,5-6,0 × 2,6-3,0 mm. Amarelo-claro; pontuações do tegumento irregulares; fronte triangular, amarelo-pálido, lados sinuosos, distintamente margina- dos de preto; de cada lado do tylus, próximo da base, manchas escuras; lobos laterais divergentes no vértice; olhos salientes; antenas unicolores, amarelo-róseo ou ferrugíneo; 2.º artículo visivelmente maior do que o 3.º; búcula mediocrememente saliente; rostró atingindo as ancas posteriores; pronotum subsinuosamente convexo, linha média nalguns casos

pouco distinta, lados subrectilíneos, estreitamente margina- dos de amarelo-lívido e preto; vértice do escutelum não excedendo os ângulos da cória, linha média indicada particularmente pelas faixas escuras formadas de pontuações que convergem sobre o vértice m. ou m. distintamente, calosidades da base bastante salientes, precedidas lateral e externamente por um traço preto, margens subsinuosas; hemélitros unicolores; vértice do ângulo da cória, curvilíneo; membranas translúcidas; patas amarelas; conexivum amarelo-lívido; região ventral amarela acinzentada unicolor, densamente pontuada. Sin. *Aeliodes bifida* Costa. Hab. Sobre várias plantas. VI-VIII. Freqüente. (Aldeia Nova de S. Bento, Cedães, Coimbra, Évora, Felgueira, Santarém, Serra do Gerez, Rebordões, Suajo, Trafaria).

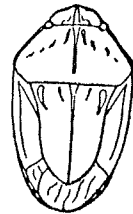


Fig. 225

N. leporina (H. S.). Fig. 226. 5,5-6,5 × 3,0-3,1 mm. Amarelo-lívido finamente pontuado de preto; fronte triangular, amarela com duas manchas convergentes escuras dos lados do tylus e dirigindo-se do vértice sobre a extremidade frontal, margens sinuosas, escuras; olhos salientes; antenas escuras, ferrugíneas, particularmente o 4.º e o 5.º artículos; 2.º visivelmente maior do que o 3.º; búcula bastante saliente; rostró atingindo as ancas posteriores; pronotum regularmente convexo; margem lateral subcurvilínea rebordada de amarelo-pálido; linha média estreita mas distinta; escutelum largo, alongado, com os lados sinuosos, pontuação mais densa

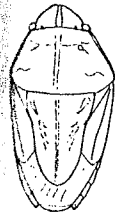


Fig. 226

sobre a base e vértice formando manchas, linha média em geral pouco aparente; calosidades laterais da base, lívidas, salientes, um pouco alongadas, precedidas lateralmente de um traço, preto; cória unicolor, notavelmente mais curta do que o escutelum, vértice dos ângulos posteriores externos, rombóide; margem elitral lívida sobre a base; membranas translúcidas; patas amarelas; conexivum com pequenos grupos de pontuações pretas, m. ou m. distintos, sobre a margem dos segmentos; ventre amarelo-claro ou lívido densamente pontuado de escuro, com uma faixa clara, unicolor e m. ou